

# Icatu Seguros S.A.

**Demonstrações financeiras  
intermediárias em 30 de junho de  
2018 comparativas ao balanço  
patrimonial em 31 de dezembro de  
2017 e às demais demonstrações  
financeiras para o semestre findo  
em 30 de junho de 2017.**

# Conteúdo

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>4</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>12</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>13</b>
<b>Relatório do comitê de auditoria</b>	<b>44</b>
<b>Conselho de administração</b>	<b>46</b>

# ICATU SEGUROS S.A.

CNPJ: 42.283.770/0001-39

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

Apresentamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Intermediárias e as Notas Explicativas da Icatu Seguros S.A., relativas aos resultados do semestre findo em 30 de junho de 2018 comparativo ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e ao semestre findo em 30 de junho de 2017, além do respectivo parecer dos Auditores Independentes e Relatório do Comitê de Auditoria.

O faturamento (\*) da Icatu Seguros S.A. no primeiro semestre de 2018 foi de R\$ 1,7 bilhão, aumento de 26,3% em relação ao mesmo período no ano anterior.

A soma dos resultados das operações de seguros e previdência complementar alcançou R\$ 115,4 milhões. A Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 123,2 milhões no semestre de 2018.

O patrimônio líquido atingiu R\$ 1,2 bilhão em 30 de junho de 2018.

As provisões técnicas de seguros e previdência complementar somaram R\$ 20,8 bilhões em 2018, crescimento de 12,8% em relação a 2017.

A Companhia administra os seus negócios de acordo com as melhores práticas de gestão de ativos, passivos e risco, garantindo a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, de acordo com os preceitos da Circular SUSEP nº 517/15 e suas alterações posteriores. A empresa mantém sólida posição financeira, com excesso de ativos vinculados à cobertura de provisões técnicas da ordem de R\$ 145,8 milhões.

A Icatu Seguros S.A. possui uma estrutura de governança corporativa, que permite aos acionistas administrar o negócio de maneira eficiente, com o acompanhamento adequado dos resultados gerados, a garantia de conformidade legal e estatutária e o direcionamento de valores, objetivos e estratégias.

A política de recursos humanos abrangendo recrutamento, treinamento, benefícios e segurança do trabalho, tem proporcionado à empresa figurar entre as melhores em seu ramo de atuação.

A Icatu Seguros S.A. agradece aos seus acionistas, funcionários, parceiros e corretores pela conquista desses resultados. Agradece também aos clientes pela preferência e confiança, e à SUSEP pelo apoio.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2018.

A Administração.

\* Faturamento = prêmios emitidos líquidos + contribuições para cobertura de risco + receita com emissão de apólices + rendas de contribuições e prêmios + rendas com taxas de gestão e outras taxas



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000

www.kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

**Aos Administradores e Acionistas da**

**Icatu Seguros S.A.**

**Rio de Janeiro - RJ**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Icatu Seguros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas selecionadas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Icatu Seguros S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia de Seguros a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



José Claudio Costa

Contador CRC 1SP167720/O-1

ICATU SEGUROS S.A.  
CNPJ: 42.283.770/0001-39

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017.**  
(Em milhares de reais)

		<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>ATIVO</b>		<b>20.356.861</b>	<b>18.112.714</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>145.129</b>	<b>56.971</b>
Disponível		129.939	56.971
Caixa e Bancos		15.190	-
Equivalente de Caixa	Nota 5	19.764.844	17.677.503
<b>Aplicações</b>	Nota 5	<b>139.153</b>	<b>132.438</b>
<b>Créditos das Operações com Seguros e Resseguros</b>		<b>117.283</b>	<b>104.386</b>
Prêmios a Receber	Nota 7	5.695	10.866
Operações com Seguradoras		16.175	17.186
Operações com Resseguradoras		132	166
<b>Créditos das Operações com Previdência Complementar</b>		<b>188.143</b>	<b>72.414</b>
Outros Créditos Operacionais	Nota 8	31.453	31.982
<b>Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas</b>	Nota 16	<b>44.240</b>	<b>94.420</b>
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>		<b>12.790</b>	<b>70.023</b>
Títulos e Créditos a Receber	Nota 9.1	27.364	23.189
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 9.2	4.086	1.208
Outros Créditos		10	54
<b>Despesas Antecipadas Administrativas</b>		<b>43.757</b>	<b>46.766</b>
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>	Nota 16	<b>42.165</b>	<b>44.532</b>
Seguros	Nota 14	1.592	2.234
Previdência	Nota 15	<b>2.171.467</b>	<b>2.043.908</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.468.223</b>	<b>1.274.140</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>1.099.324</b>	<b>932.784</b>
<b>Aplicações</b>	Nota 5	<b>18.609</b>	<b>16.403</b>
<b>Ativos de Resseguro e Retrocessão - Prov. Técnicas</b>	Nota 16	<b>306.107</b>	<b>277.517</b>
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>		<b>64.527</b>	<b>47.113</b>
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 9.2	241.580	230.404
Depósitos Judiciais e Fiscais	Nota 17.3	247	252
<b>Depósitos Compulsórios</b>		<b>43.936</b>	<b>47.184</b>
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>	Nota 16	<b>37.658</b>	<b>40.671</b>
Seguros	Nota 14	6.278	6.513
Previdência	Nota 15	<b>475.623</b>	<b>551.416</b>
<b>Investimentos</b>	Nota 10	<b>475.531</b>	<b>551.324</b>
Participações Societárias		92	92
Outros investimentos		12.724	13.049
<b>Imobilizado</b>		<b>89</b>	<b>89</b>
Imóveis de Uso Próprio		6.224	6.442
Bens Móveis		6.411	6.518
Outras Imobilizações		214.897	205.303
<b>Intangível</b>	Nota 11	<b>22.528.328</b>	<b>20.156.622</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>22.528.328</b>	<b>20.156.622</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

ICATU SEGUROS S.A.  
CNPJ: 42.283.770/0001-39

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017.  
(Em milhares de reais)

		30/06/2018	31/12/2017
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.502.608</b>	<b>3.086.248</b>
<b>Contas a Pagar</b>		<b>147.709</b>	<b>177.031</b>
Obrigações a Pagar	Nota 12	81.973	108.405
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		17.877	25.211
Encargos Trabalhistas		13.850	10.275
Impostos e Contribuições		3.685	2.317
Excedente Técnico a Pagar		30.324	30.823
<b>Débitos de Operações com Seguros e Resseguros</b>		<b>105.886</b>	<b>124.217</b>
Prêmios a Restituir		1.018	1.748
Operações com Seguradoras		12.941	17.670
Operações com Resseguradoras		43.579	59.521
Corretores de Seguros e Resseguros		47.259	44.204
Outros Débitos Operacionais		1.089	1.074
<b>Débitos de Operações com Previdência Complementar</b>		<b>2.015</b>	<b>2.174</b>
<b>Depósitos de Terceiros</b>	Nota 13	<b>69.699</b>	<b>44.454</b>
<b>Provisões Técnicas - Seguros</b>	Nota 14	<b>1.952.735</b>	<b>1.653.558</b>
Pessoas		507.687	510.731
Vida Individual		26.129	22.107
Vida com Cobertura por Sobrevivência		1.418.919	1.120.720
<b>Provisões Técnicas - Previdência Complementar</b>	Nota 15	<b>1.224.564</b>	<b>1.084.814</b>
Planos Não Bloqueados		93.596	88.968
PGBL/PRGP		1.130.968	995.846
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>17.877.447</b>	<b>15.938.678</b>
<b>Contas a Pagar</b>		<b>219.480</b>	<b>200.283</b>
Obrigações a Pagar		28.844	17.518
Outras Contas a Pagar - Obrigações Fiscais	Nota 17.2	190.636	182.765
<b>Provisões Técnicas - Seguros</b>	Nota 14	<b>9.621.674</b>	<b>8.321.464</b>
Pessoas		294.592	283.009
Vida Individual		11.308	11.700
Vida com Cobertura por Sobrevivência		9.315.774	8.026.755
<b>Provisões Técnicas - Previdência Complementar</b>	Nota 15	<b>8.018.570</b>	<b>7.401.644</b>
Planos Não Bloqueados		372.170	353.888
PGBL/PRGP		7.646.400	7.047.756
<b>Outros Débitos - Provisões Judiciais</b>	Nota 17.1	<b>17.723</b>	<b>15.287</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	Nota 18	<b>1.148.273</b>	<b>1.131.696</b>
Capital Social		500.000	500.000
Reservas de Capital		35.577	35.577
Reservas de Lucros		475.321	535.321
Ajustes de Avaliação Patrimonial		14.165	60.798
Lucro Líquido do Semestre		123.210	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>22.528.328</b>	<b>20.156.622</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



ICATU SEGUROS S.A.  
CNPJ: 42.283.770/0001-39

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017.**  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

		<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Prêmios Emitidos		662.242	574.837
Contribuições para Cobertura de Riscos		2.256	2.278
Variação das Provisões Técnicas de Prêmios		4.450	9.058
<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>Nota 21</b>	<b>668.948</b>	<b>586.173</b>
Receita com Emissão de Apólices		3.038	2.946
Sinistros Ocorridos	<b>Nota 22</b>	(294.820)	(257.887)
Custos de Aquisição	<b>Nota 22</b>	(211.525)	(151.756)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	<b>Nota 22</b>	(20.348)	(30.283)
<b>RESULTADO COM OPERAÇÕES DE SEGUROS</b>		<b>145.293</b>	<b>149.193</b>
<b>Resultado com Operações de Resseguros</b>	<b>Nota 22</b>	<b>7.515</b>	<b>(8.627)</b>
Rendas de Contribuições e Prêmios de VGBL		1.039.738	748.517
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder		(330.678)	(331.066)
<b>Receita de Contribuições e Prêmios de VGBL</b>	<b>Nota 4.3.5</b>	<b>709.060</b>	<b>417.451</b>
Rendas com Taxas de Gestão e Outras Taxas		1.833	24.640
Variação de Outras Provisões Técnicas		(717.305)	(419.233)
Custos de Aquisição		(21.621)	(13.016)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	<b>Nota 22</b>	(1.888)	(490)
<b>RESULTADO COM OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA</b>		<b>(29.921)</b>	<b>9.352</b>
Despesas Administrativas	<b>Nota 22</b>	(129.493)	(116.534)
Despesas com Tributos	<b>Nota 22</b>	(27.928)	(26.047)
Resultado Financeiro	<b>Nota 22</b>	46.254	47.312
Resultado Patrimonial	<b>Nota 10</b>	131.940	114.931
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>143.660</b>	<b>169.580</b>
Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes	<b>Nota 22</b>	19	3
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>143.679</b>	<b>169.583</b>
Imposto de Renda	<b>Nota 23</b>	6.556	(10.189)
Contribuição Social	<b>Nota 23</b>	1.833	(12.633)
Participações sobre o Lucro		(28.858)	(16.652)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>		<b>123.210</b>	<b>130.109</b>
Quantidade de Ações		640.969	640.969
Lucro Líquido por Ação - R\$		192,22	202,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

ICATU SEGUROS S.A.  
CNPJ: 42.283.770/0001-39

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017.  
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u>123.210</u>	<u>130.109</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	<u>(15.034)</u>	<u>6.043</u>
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(25.063)	10.124
imposto sobre o(a) ganho/(perda) originado no(a) semestre	10.029	(4.081)
Parcela de outros resultados abrangentes de coligadas e/ou controladas	<u>(31.599)</u>	<u>11.713</u>
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE	<u><u>76.577</u></u>	<u><u>147.865</u></u>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017.

			RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS		AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO DE CAPITAL EM APROVAÇÃO	RESERVA DE ÁGIO NA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>425.000</b>	<b>-</b>	<b>34.659</b>	<b>918</b>	<b>62.646</b>	<b>523.101</b>	<b>17.072</b>	<b>-</b>	<b>1.063.396</b>
Aumento de Capital em aprovação.....	-	75.000	-	-	-	(75.000)	-	-	-
Dividendos declarados e pagos AGO Março/2017.....	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	(100.000)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Próprios .....	-	-	-	-	-	-	6.043	-	6.043
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Coligadas e Controladas.....	-	-	-	-	-	-	11.713	-	11.713
Lucro Líquido do Semestre.....	-	-	-	-	-	-	-	130.109	130.109
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017</b>	<b>425.000</b>	<b>75.000</b>	<b>34.659</b>	<b>918</b>	<b>62.646</b>	<b>348.101</b>	<b>34.828</b>	<b>130.109</b>	<b>1.111.261</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>500.000</b>	<b>-</b>	<b>34.659</b>	<b>918</b>	<b>76.580</b>	<b>458.741</b>	<b>60.798</b>	<b>-</b>	<b>1.131.696</b>
Dividendos declarados e pagos AGO Março/2018.....	-	-	-	-	-	(60.000)	-	-	(60.000)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Próprios .....	-	-	-	-	-	-	(15.034)	-	(15.034)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Coligadas e Controladas.....	-	-	-	-	-	-	(31.599)	-	(31.599)
Lucro Líquido do Semestre.....	-	-	-	-	-	-	-	123.210	123.210
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018</b>	<b>500.000</b>	<b>-</b>	<b>34.659</b>	<b>918</b>	<b>76.580</b>	<b>398.741</b>	<b>14.165</b>	<b>123.210</b>	<b>1.148.273</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017.

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido do Exercício	123.210	130.109
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortização	8.458	7.332
Perda na alienação de permanente	(19)	(6)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(131.940)	(114.931)
Varição das Provisões Técnicas - Seguros	1.323.240	1.259.237
Varição das Provisões Técnicas - Previdência	(840.009)	203.538
Varição de Impostos sobre o Lucro	(682)	8.769
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>		
Ativos financeiros	(2.300.513)	(2.400.421)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(6.715)	180
Créditos das operações de previdência complementar	34	56
Ativos de Resseguro	(1.677)	3.458
Créditos fiscais e previdenciários	(4.175)	(140)
Ativo fiscal diferido	(17.414)	6.289
Depósitos judiciais e fiscais	(11.177)	(15.521)
Despesas antecipadas	44	77
Custos de Aquisição Diferidos	6.257	3.688
Outros Ativos	(29.997)	(33.796)
Impostos e contribuições	2.423	8.038
Outras contas a pagar	(4.159)	(15.534)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(18.331)	1.614
Débitos de operações com previdência complementar	(158)	(201)
Depósitos de terceiros	25.244	(8.188)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	276.147	242.521
Provisões técnicas - previdência complementar	1.596.686	743.446
Provisões judiciais	2.436	1.871
<b>Caixa Gerado (Consumido) pelas Operações</b>	<u>(2.787)</u>	<u>31.485</u>
Impostos sobre o lucro pagos	(7.707)	(14.053)
<b>Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades Operacionais</b>	<u>(10.494)</u>	<u>17.432</u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimento pela venda:		
Investimentos	66	-
Imobilizado e Intangível	19	-
Pagamento pela compra:		
Investimentos	(34)	(360)
Imobilizado e Intangível	(17.501)	(8.187)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	176.102	93.201
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimento</b>	<u>158.652</u>	<u>84.654</u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	(60.000)	(100.000)
<b>Caixa Líquido (Consumido) nas Atividades de Financiamento</b>	<u>(60.000)</u>	<u>(100.000)</u>
<b>Aumento Líquido de caixa no semestre</b>	<u>88.158</u>	<u>2.086</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre</b>	<u>56.971</u>	<u>25.568</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre</b>	<u>145.129</u>	<u>27.654</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**ICATU SEGUROS S.A.**  
CNPJ 42.283.770/0001-39

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 COMPARATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E ÀS DEMAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017.**  
(Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Icatu Seguros S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Praça 22 de Abril, 36, parte, Centro, Rio de Janeiro - RJ, autorizada a operar em todas as Unidades da Federação nos ramos de seguros de pessoas, na instituição de planos de previdência complementar aberta, bem como no seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre - DPVAT, podendo ainda participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

A Icatu Seguros S.A. é controlada pelo Grupo Icatu, representado pela Icatu Holding S.A. e pela Nalbrapar Participações Ltda. Quadro acionário da Companhia:

	Percentual de ações		
	ON	PN	Total
Nalbrapar Participações Ltda.....	54,25%	50,00%	53,69%
Icatu Holding S.A.....	31,35%	50,00%	33,83%
Pessoas Naturais.....	14,40%	0,00%	12,48%
<b>Total.....</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

**2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

**2.1 Base de Preparação**

As Demonstrações Financeiras Intermediárias (“Demonstrações”) foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular nº 517/15 da Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”), Resolução nº 321/15 do Conselho Nacional de Seguros Privados (“CNSP”) e suas alterações posteriores e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) quando referendadas pela SUSEP, doravante denominadas, em seu conjunto, “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”. As Demonstrações são apresentadas seguindo o critério de comparabilidade estabelecido pelo “CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária”.

As Demonstrações foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 29 de agosto de 2018.

**2.2 Base de Mensuração**

Os ativos e passivos estão mensurados de acordo com o custo histórico, exceto os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo para as categorias “ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado” e “ativos financeiros disponíveis para venda”. A Companhia classifica os ativos e passivos em circulante e não circulante considerando os prazos de realização e exigibilidade. Quando não é possível identificar tais prazos são classificados de acordo com estudo técnico. Passivos de exigibilidade imediata são classificados no circulante.

**2.3 Moeda Funcional e de Apresentação**

Os itens incluídos nas Demonstrações são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua. O Real (R\$) é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

**2.4 Uso de Estimativas**

A preparação das Demonstrações requer que a Administração da Companhia utilize estimativas e julgamentos para o registro de transações que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como sua divulgação. As principais estimativas relacionadas às Demonstrações referem-se aos ativos

financeiros avaliados pelo valor justo, à realização dos créditos tributários, ao registro dos passivos relacionados a sinistros, ao prazo de diferimento dos custos de aquisição para os produtos de seguros e de previdência complementar, à probabilidade de êxito nas ações judiciais, aos efeitos decorrentes da redução ao valor recuperável sobre créditos e outros ativos e às provisões técnicas. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes podem diferir dessas estimativas. Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas. O reconhecimento contábil de efeitos que porventura surjam é efetuado no resultado do exercício em que as revisões ocorrem. Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas:

- ✓ Redução ao Valor Recuperável (nota nº 3.1c);
- ✓ Provisões Técnicas (nota nº 3.7);
- ✓ Aplicações Financeiras (nota nº 5);
- ✓ Créditos Tributários e Previdenciários (nota nº 9.2);
- ✓ Provisões Judiciais (nota nº 17.1).

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis descritas a seguir, foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nas Demonstrações:

#### **3.1 Instrumentos Financeiros**

##### **a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e, quando aplicável, investimentos financeiros não cotizados e conseqüentemente em trânsito. São considerados equivalentes de caixa operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e os títulos públicos com conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, com vencimento em até três meses a contar da data da aquisição e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, detidos diretamente pela sociedade ou através de cotas de fundos de investimentos exclusivos e não vinculados à cobertura de provisões técnicas e mantido com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

##### **b) Instrumentos Financeiros não Derivativos**

###### **Ativos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

- (I) Mensurados ao valor justo por meio do resultado - Representam títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ou títulos designados como tal no momento do reconhecimento inicial. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das Demonstrações, ajustados ao seu respectivo valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos e os ganhos ou as perdas para apresentação ao valor justo são contabilizados no resultado;
- (II) Disponíveis para venda - Representam títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas classificações de “títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado”, “títulos mantidos até o vencimento” e “empréstimos e recebíveis”. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, ajustados aos seus respectivos valores justos e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os prazos de contrato. Os ganhos apurados pelo método dos juros efetivos são reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações dos valores justos não realizados são reconhecidos na rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial” no patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e, quando realizados, são apropriados ao resultado, em contrapartida da referida conta no patrimônio líquido;
- (III) Mantidos até o vencimento - Representam títulos e valores mobiliários para os quais a Companhia tem intenção e capacidade de manter até o vencimento. Após seu reconhecimento inicial esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável; e
- (IV) Empréstimos e recebíveis - São ativos financeiros com pagamentos fixos e determináveis, que não são cotados em mercados ativos e compreendem substancialmente os Créditos das Operações com Seguros, Resseguros e Previdência, e demais contas a receber, não havendo registro de empréstimos.

Após seu reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescido de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

### **c) Redução ao Valor Recuperável**

- (I) Ativos Financeiros - Os ativos financeiros (incluindo recebíveis) não mensurados pelo valor justo por meio do resultado são avaliados regularmente, para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A redução ao valor recuperável dos recebíveis é calculada para os ramos de vida baseada em estudo técnico individualizado das faturas, que leva em consideração o histórico de perdas e os riscos de inadimplência (nota 7).
- (II) Ativos não Financeiros - Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revisados sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo.

### **d) Instrumentos Financeiros Derivativos**

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos negociados na B3 e em mercado de balcão organizado, reconhecidos ao valor justo, que têm como objetivo principal proteger os ativos e passivos da Companhia dos riscos de mercado (nota 6).

### **3.2 Outros Créditos Operacionais**

Essa rubrica tem por finalidade registrar os pagamentos das obrigações realizadas e ainda não reportadas pelas instituições financeiras. Com isso, o registro transitório fica aguardando o devido retorno para ser baixado, juntamente com a obrigação registrada no passivo, nas rubricas “Comissões a Pagar” e “Provisões Técnicas” (nota 8).

### **3.3 Custos de Aquisição Diferidos**

Nas operações de seguros, compreendem o diferimento do agenciamento com base no prazo de vigência das apólices com limitação de 60 meses e o diferimento da comissão e do pró-labore com base no prazo de vigência de cada risco (nota 14).

Nas operações de previdência complementar, compreendem o diferimento do comissionamento pelo prazo médio calculado atuarialmente, com base na persistência da carteira (nota 15).

### **3.4 Investimentos**

As participações acionárias em coligadas e controladas estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, acrescidas de ágio gerado nas aquisições. Os resultados de equivalência patrimonial são apresentados nas demonstrações do resultado sob a rubrica “Resultado Patrimonial” (nota 10).

Os outros investimentos permanentes, não financeiros, estão contabilizados pelo valor de custo.

### **3.5 Imobilizado**

Está contabilizado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, sendo: equipamentos, móveis, máquinas e utensílios - 10% a.a.; veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% a.a. Adicionalmente, é demonstrado deduzido por perdas ao valor recuperável acumulado, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil líquido e são reconhecidos em “Ganhos e Perdas com Ativos não Correntes”, na demonstração do resultado.

### **3.6 Intangível**

Composto principalmente por contrato de direito de exclusividade para comercialização de produtos nos canais de parcerias, as amortizações são calculadas considerando o tempo de vida útil determinado em contrato. Composto também pelos gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares para uso interno, cujas amortizações que são calculadas pelo método linear, considerando o prazo de vida útil de 5 anos, à taxa de 20% a.a.. O intangível é avaliado, a cada data de divulgação sobre o valor do ativo e a sua recuperabilidade (nota 11).

### **3.7 Provisões Técnicas - Seguros e Previdência Complementar**

São constituídas conforme a metodologia de cálculo descrita em nota técnica atuarial do plano aprovado ou elaborada especificamente para a provisão, conforme previsto na Resolução CNSP nº 321/15, Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, e de acordo com as características dos respectivos planos, exceto para o ramo DPVAT cujos valores são provenientes da Seguradora Líder.

No passivo circulante e não circulante foram classificadas as provisões brutas de resseguro. As provisões cujos vencimentos ultrapassem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes às respectivas datas base, foram classificadas no passivo não circulante. No ativo circulante foram registradas as provisões referentes às operações de resseguro, obtidas por meio da diferença entre as provisões brutas e aquelas calculadas com prêmios e/ou sinistros deduzidos das operações de resseguro (notas 14 e 15).

#### **3.7.1 Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos**

As provisões matemáticas de benefícios a conceder, relativas aos seguros de pessoas com cobertura por sobrevivência e aos planos de previdência complementar aberta na modalidade de contribuição variável (Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL, Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL e Fundo Garantidor de Benefício - FGB), representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento especialmente constituídos para os planos do tipo PGBL e VGBL, ou acrescidas da remuneração garantida prevista para o plano do tipo FGB.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder, relacionadas aos seguros de pessoas e aos planos de previdência complementar aberta na modalidade de benefício definido, em regime financeiro de capitalização, representam a diferença entre o valor presente dos benefícios futuros e o valor presente das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda, de pensão e pecúlio, respeitando as tábuas biométricas, taxas de juros e as características do benefício.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos representam o valor presente dos benefícios futuros correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de renda, respeitando as tábuas biométricas, taxas de juros e as características do benefício.

#### **3.7.2 Provisão de Sinistros a Liquidar**

Corresponde ao valor total dos sinistros, pecúlios e rendas vencidos e ainda não pagos, atualizados monetariamente, líquidos de cosseguros cedidos, brutos de resseguros a recuperar e cosseguros aceitos, com base nos avisos de sinistros e eventos cadastrados até a data das Demonstrações e ainda pendentes de regularização. A baixa das provisões técnicas ocorre pelo seu efetivo pagamento. É efetuado, ainda, um ajuste na provisão (IBNER - sinistros ocorridos e não suficientemente avisados), a fim de refletir no saldo da mesma, a melhor estimativa do valor de pagamento do sinistro, considerando histórico de reavaliações de estimativas, recusas, etc. Os valores de sinistros a recuperar, correspondem à parcela do ressegurador nos sinistros, pecúlios e rendas vencidos e ainda não pagos, atualizados monetariamente.

#### **3.7.3 Provisão de Sinistros / Eventos Ocorridos mas não Avisados**

Constituída para a cobertura dos sinistros/eventos ocorridos e ainda não avisados até a data-base das Demonstrações, sendo que:

(I) A metodologia de cálculo utiliza experiência própria para definição dos valores de IBNR, utilizando os métodos estatístico-atuariais conhecidos como triângulos de *run-off*, que consideram o desenvolvimento mensal histórico dos sinistros incorridos para estabelecer uma projeção de sinistros futuros por período de ocorrência.

(II) Uma vez que o IBNR possui relação direta com os sinistros ocorridos, e estes por sua vez são diretamente relacionados aos prêmios ganhos, é apurado o IBNR como um percentual do prêmio ganho dos últimos 12 meses, sendo esta proporção utilizada para fins de atualização mensal da provisão.

#### **3.7.4 Provisão de Prêmios não Ganhos**

Constituída pela parcela de prêmios e contribuições emitidos e diferidos linearmente até o fim de vigência do risco para riscos vigentes emitidos, considerando ainda uma parcela estimada para os riscos vigentes e não emitidos com base no histórico de atraso na emissão dos prêmios.

#### **3.7.5 Provisão de Excedente Financeiro**

Corresponde a um percentual aplicado sobre o valor dos rendimentos que exceda a rentabilidade mínima dos planos de seguros de vida individual e previdência complementar aberta que prevejam cláusula de distribuição de resultados financeiros.



### 3.7.6 Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar

Corresponde aos valores referentes aos resgates e às devoluções de contribuições/prêmios a serem regularizados e às portabilidades solicitadas nos planos de seguros de vida individual e previdência complementar aberta que, por qualquer motivo, ainda não foram transferidas para a entidade/seguradora receptora e às contribuições/prêmios recebidos e não cotizados até a data-base das Demonstrações.

### 3.7.7 Provisão de Despesas Relacionadas

Corresponde ao valor esperado com despesas relacionadas a sinistros/benefícios.

### 3.7.8 Provisão de Excedente Técnico

Constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnicos, conforme previsto em regulamento ou contrato. A provisão é calculada mensalmente com base na apuração do resultado de cada apólice/certificado que possua a cláusula de excedente técnico.

### 3.7.9 Provisão Complementar de Cobertura

Constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP).

### 3.8 Teste de Adequação dos Passivos

A Companhia elabora semestralmente um teste visando determinar se os passivos registrados estão adequados em relação à melhor estimativa dos desembolsos líquidos de caixa projetados, decorrentes de contratos de seguros e previdência por ela emitidos.

Para este teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa corrente dos fluxos de caixa até o final de vigência das obrigações, brutos de resseguro, utilizando premissas atuariais atuais de todos os contratos e certificados dos planos comercializados, sem considerar novas vendas e compensação de contribuições futuras.

Os contratos com renovação automática têm seus fluxos de caixa considerados no teste somente até a data da renovação desses contratos. As despesas de manutenção diretamente relacionadas com a operação foram consideradas nas premissas. O resultado mensal do fluxo de caixa foi trazido a valor presente pela taxa de juros (ETTJ) livre de risco definida pela SUSEP.

Para os contratos de previdência, como estimativa de sobrevivência, foram utilizadas as tábuas de mortalidade BR-EMSsb-V.2015-m e BR-EMSsb-V.2015-f. Foram consideradas saídas por cancelamento e índice de conversibilidade em renda, com base no histórico dos planos observado ao período máximo de três anos. As rendas foram assumidas como vitalícias. Como despesas de manutenção foram consideradas as diretamente relacionadas com a operação, diferenciadas pela fase de diferimento ou de recebimento do benefício. O resultado mensal do fluxo de caixa foi trazido a valor presente pela taxa de juros (ETTJ).

Para os produtos de previdência estruturados na modalidade de benefício definido (previdência tradicional), FGB - Fundo Garantidor de Benefício, Dotal Misto e para os benefícios já concedidos, conforme o art. 6 da Circular SUSEP nº 543/16, foi deduzida a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, registrados contabilmente no ativo na categoria "mantido até o vencimento". O quadro a seguir demonstra o resultado do TAP apurado em 30/06/2018.

	<b>R\$ mil</b>
Estimativa corrente dos fluxos de caixa	629.984
Provisões Técnicas na data base	(569.057)
Resultado do TAP	60.927
Valor contábil dos "títulos mantidos até o vencimento"	522.294
Valor de Mercado (ETTJ-SUSEP) dos "títulos mantidos até o vencimento"	(578.802)
Diferença entre valor contábil e valor justo dos "títulos mantidos até o vencimento"	(56.508)
Resultado do TAP após dedução da diferença do valor contábil e valor justo dos "títulos mantidos até o vencimento"	4.419

Conforme demonstrado, o resultado do teste apresentou insuficiência de provisão em relação às estimativas de fluxo de caixa futuro, no valor de R\$ 4.419, sensibilizando a Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

Para os produtos de acumulação estruturados na modalidade de contribuição variável (PGBL/VGBL), os produtos de risco de previdência e seguros de pessoas individual e coletivo, o resultado do teste de adequação de passivos não apresentou insuficiência de provisão em relação às estimativas de fluxo de caixa futuro.

### **3.9 Provisões Judiciais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos objetos de discussão judicial são realizados de acordo com as regras estabelecidas pelo “CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”. Os processos judiciais são classificados utilizando os prognósticos de perda em Provável, Possível e Remoto. A análise desses prognósticos é realizada com base na experiência dos escritórios de advocacia externos em conjunto com o departamento jurídico interno da Companhia, levando-se em consideração o risco efetivo de perda, podendo ser revisto de acordo com a fase processual e as decisões dos Tribunais. O valor das provisões é atualizado de acordo com o índice do Tribunal de Justiça de cada Estado, considerando que cada Tribunal utiliza um índice diferente.

A Companhia adotou o critério de provisionar a totalidade das ações judiciais cuja probabilidade de perda é considerada provável. Estas Provisões, quando não vinculadas a contrato de seguros, estão contabilizadas na rubrica “Provisões Judiciais”, no passivo não circulante; as provisões de natureza cível vinculadas a contrato de seguros estão contabilizadas na Provisão de Sinistros a Liquidar, no passivo circulante e não circulante, com base no tempo estimado de duração dos processos judiciais.

As obrigações fiscais e previdenciárias em discussão judicial estão contabilizadas na rubrica “Outras Contas a Pagar”, no passivo não circulante, atualizadas monetariamente pela SELIC.

Os honorários de sucumbência são registrados com base nas informações dos assessores jurídicos da Companhia e dos consultores legais independentes e provisionados na medida das sentenças condenatórias proferidas. Legalmente será arbitrado após toda instrução processual e com a procedência dos pedidos homologados em sentença e/ou acórdão.

Os valores estimados de perdas prováveis das provisões cíveis e trabalhistas são corrigidos conforme critérios de atualização monetária e juros que historicamente são imputados às causas, considerando-se sua natureza, Tribunal e Região nos quais a causa está sendo avaliada.

Os correspondentes depósitos judiciais, quando exigidos, estão contabilizados na rubrica “Depósitos Judiciais e Fiscais”, no ativo não circulante. São atualizados monetariamente pela SELIC para os depósitos judiciais fiscais e pela TR + 0,5% para os depósitos judiciais trabalhistas e cíveis (nota 17).

### **3.10 Resultado**

Os prêmios de seguros, cosseguros e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e comissões correspondentes, são contabilizados em resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros, ou a vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão e apropriados em bases lineares no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão de provisão para prêmio não ganho e dos custos de aquisição diferidos. São contabilizadas, também, as receitas de prêmios estimados e as correspondentes despesas de comercialização (custos de aquisição diferidos) relativos aos riscos vigentes cujas apólices ainda não foram emitidas.

As operações do Consórcio DPVAT são contabilizadas com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. (“Seguradora Líder”) na proporção do percentual de participação da Companhia. Conforme definido em instrumentos do consórcio, os resultados mensais são repassados líquidos no mês subsequente ao da apuração.

As operações de cosseguros aceitos são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres.

As contribuições para planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) são reconhecidos como renda de contribuições e prêmios quando ocorre o seu efetivo recebimento. Os direitos dos participantes são refletidos mediante a constituição de provisões técnicas em contrapartida ao resultado do exercício.

### **3.11 Benefícios a Empregados**

Refere-se a plano de contribuição variável sob o qual a Companhia paga contribuição fixa para uma entidade ligada, no caso a Icatu FMP - Icatu Fundo Multipatrocinado. As contribuições são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado.

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, vale-transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

### **3.12 Impostos e Contribuições**

#### **3.12.1 Impostos Correntes**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o montante que exceder R\$ 240 no ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20%.

#### **3.12.2 Impostos Diferidos**

São constituídos mediante a aplicação das alíquotas do imposto de renda e contribuição social vigentes na data de encerramento das Demonstrações, sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Em relação a impostos diferidos de contribuição social, a Companhia realizou o cálculo segregando os créditos e débitos para os quais a estimativa de realização se dará até 31/12/2018 aplicando a alíquota de 20%. Para os demais, cuja estimativa de realização será após 31/12/2018, foi aplicada alíquota de 15%.

### **3.13 Contratos de Seguro**

A Companhia procedeu à análise de seus negócios e concluiu que suas operações caracterizam-se de acordo com os preceitos contidos no “CPC 11 - contrato de seguro”.

### **3.14 Novas Normas**

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas Demonstrações Financeiras intermediárias e não foram adotados antecipadamente:

#### **3.14.1 IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros**

O pronunciamento visa a substituir o IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 é aplicável a instrumentos financeiros, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, exceto para as entidades seguradoras que optarem por continuar a utilizar o CPC 38 até 1º de janeiro de 2021. A Companhia adotará de forma retrospectiva em 1º de janeiro de 2021, exceto se outra data for requerida ou definida pelo órgão regulador.

O novo normativo está estruturado para abranger os pilares (I) classificação e mensuração de ativos financeiros; (II) redução ao valor recuperável (*impairment*) e (III) contabilização de cobertura (*hedge accounting*). O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas Demonstrações ainda estão em avaliação que será concluída até a data prevista para adoção pela SUSEP, espera-se que não tenha impactos significativos nas Demonstrações da Companhia no período de adoção inicial.

#### **3.14.2 IFRS 16 / CPC 06 R2 - Arrendamentos**

O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma para as Demonstrações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor.

#### **3.14.3 IFRS 17 - Contratos de Seguros**

O pronunciamento IFRS 17 - Contratos de Seguros, a nova Norma de Relato Financeiro Internacional, com data efetiva de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2021, que substituirá a IFRS 4 estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação das responsabilidades com contratos de seguro.

O principal objetivo da norma é assegurar que as entidades forneçam informações relevantes, atualizadas regularmente, proporcionando mais informações úteis aos usuários das demonstrações financeiras.

Exigindo que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros. As obrigações de seguro serão contabilizadas usando os valores atualizados e consistentes com o fluxo de caixa esperado de cada transação, e não o custo histórico.

#### **4. GESTÃO DE RISCO**

A Companhia está organizada em 3 linhas de defesas com papéis claros e bem definidos. A primeira linha de defesa, as unidades operacionais, também chamados de donos dos riscos - ou *risk owners*, identificam os riscos e definem os respectivos controles mitigatórios. A segunda linha de defesa, composta por Controles Internos, Atuarial, Gestão de Riscos de Negócios entre outras, é responsável pelo apoio metodológico, supervisão da execução das atividades de controle e agente facilitador da comunicação entre as unidades operacionais, áreas de controle, Diretoria e conselho de administração. Por fim, a terceira linha de defesa, executada pela auditoria interna, tem o papel fundamental na avaliação da efetividade dos trabalhos executados pela segunda linha de defesa.

A Gestão de Riscos segue as etapas fundamentais de identificação, avaliação e mensuração, e monitoramento, observando cada risco individual e em conjunto, obtendo, assim, o seu perfil de riscos. O processo é contínuo, permanentemente revisado.

##### **4.1 Responsáveis pela Gestão de Riscos**

Em atendimento a Circular SUSEP nº 521/15, a Gestão de Riscos possui um Gestor de Riscos para o Grupo Icatu Seguros com reporte direto ao Diretor Presidente e ao Conselho de Administração.

##### **4.2 Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos**

O principal ponto de alinhamento entre o Sistema de Controles Internos e a Gestão de Riscos foi a utilização dos mesmos princípios metodológicos para a avaliação dos riscos, sendo o maior destaque a importância da qualidade dos controles nos modelos de avaliação de riscos. A formulação e a revisão das políticas de controles internos têm por objetivo a redução dos riscos levantados e controlados pelas áreas da Companhia. A fundamentação para definição de componentes e ações essenciais a um processo organizado de gestão de riscos, que culmine na consolidação de um Sistema de Controles Internos, leva em consideração modelos de gerenciamento originados pelos pronunciamentos emitidos pelo *“Internal Control - Integrated Framework (2013)”*, emitida pelo COSO.

##### **4.3 Gerenciamento, Acompanhamento e Mensuração dos Riscos**

###### **4.3.1 Principais Riscos Associados a Instrumentos Financeiros**

**4.3.1.1 Risco de Crédito** - Risco de que o emissor do título possa não honrar o principal e/ou o pagamento de juros. Baseia-se, principalmente sobre aqueles relativos às aplicações financeiras.

Quanto à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, os limites são estabelecidos por meio da Política de Investimentos da Companhia. Em relação a emissões de empresas financeiras, não financeiras ou quotas de fundos de investimento é adotada metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos dos emissores. Um dos itens que integram as análises é o *rating* atribuído por agências externas de classificação de riscos. Em moeda local, o risco soberano do Governo Brasileiro representa o menor nível de risco de crédito - nota AA-, e está relacionado às emissões locais denominadas em Reais de títulos públicos federais, no volume de R\$ 12.800.407 (R\$ 11.504.609 em 31/12/2017). O volume de aplicações em operações compromissadas lastreadas nos títulos públicos federais totaliza R\$ 1.704.004 (R\$ 1.844.638 em 31/12/2017).

O volume das aplicações em créditos privados detidos diretamente ou através de fundos de investimento exclusivos estava assim distribuído na data base, de acordo com a classificação das agências de rating: Standard and Poor's, Fitch e Moody's. Sempre considerando a classificação mais conservadora dentre as três:

30/06/2018

Rating	Debêntures	CDB/CCB	DPGE	LF	CRI	FIDC	Promissória /		Total
							LC		
AAA.....	351.393	59.716	-	398.012	4.782	35.119	-	-	849.022
AA+.....	327.366	-	-	4.484	-	47.320	9.751	-	388.921
AA.....	377.467	-	-	88.084	3.221	13.050	5.737	-	487.559
AA-.....	813.768	119.041	-	885.269	1.325	199.401	103.008	-	2.121.812
A+.....	220.566	15.721	-	184.806	12.392	26.238	3.588	-	463.311
A.....	58.098	23.451	-	11.804	-	8.914	-	-	102.267
A-.....	29.289	1.193	1.800	5.456	21.677	4.533	-	-	63.948
BBB+.....	6.280	-	-	-	-	150	-	-	6.430
BBB.....	6.431	-	-	-	-	2.065	-	-	8.496
BBB-.....	-	-	-	-	-	821	-	-	821
BB+.....	-	-	-	-	-	28.737	-	-	28.737
BB.....	5.406	-	-	-	-	-	-	-	5.406
BB-.....	20.996	217	4.967	-	-	-	-	-	26.180
B+.....	14.106	-	3.608	-	-	-	-	-	17.714
B.....	456	-	-	-	-	-	-	-	456
CCC.....	1.942	-	-	-	-	-	-	-	1.942
CC.....	5.888	-	-	-	-	-	-	-	5.888
C.....	903	-	-	-	-	-	-	-	903
ND.....	4.558	-	-	-	9.718	6.394	-	-	20.670
<b>TOTAL</b>	<b>2.244.914</b>	<b>219.339</b>	<b>10.375</b>	<b>1.577.915</b>	<b>53.115</b>	<b>372.742</b>	<b>122.084</b>	<b>-</b>	<b>4.600.483</b>

31/12/2017

Rating	Debêntures	CDB/CCB	DPGE	LF	CRI	FIDC	Promissória /		Total
							LC		
AAA.....	340.489	54.991	41.338	65.336	1.563	43.836	-	-	547.553
AA+.....	137.229	-	-	400.674	11.529	76.177	9.428	-	635.037
AA.....	266.090	-	-	62.279	-	1.466	-	-	329.835
AA-.....	647.304	51.121	-	787.819	-	40.736	104.688	-	1.631.668
A+.....	252.278	6.503	-	95.850	7.573	22.568	-	-	384.772
A.....	56.744	20.129	-	-	-	6.930	-	-	83.803
A-.....	57.886	54.349	-	25.587	3.706	14.702	1.215	-	157.445
BBB+.....	2.928	-	-	-	-	-	-	-	2.928
BBB.....	-	15.620	-	-	-	1.009	-	-	16.629
BBB-.....	7.006	-	-	-	-	-	-	-	7.006
BB+.....	5.625	-	-	-	-	42.902	579	-	49.106
BB.....	11.320	-	-	-	-	-	-	-	11.320
BB-.....	6.037	209	-	-	-	-	-	-	6.246
B+.....	13.239	-	-	-	-	-	-	-	13.239
B.....	1.722	-	-	-	-	1.036	-	-	2.758
CC.....	5.712	-	-	-	-	-	-	-	5.712
C.....	3.323	-	-	-	-	-	-	-	3.323
ND.....	128	-	-	-	725	171	-	-	1.024
<b>TOTAL</b>	<b>1.815.060</b>	<b>202.922</b>	<b>41.338</b>	<b>1.437.545</b>	<b>25.096</b>	<b>251.533</b>	<b>115.910</b>	<b>-</b>	<b>3.889.404</b>

Quotas de fundos de investimento não exclusivos, ações, derivativos e outras aplicações totalizam R\$ 1.774.463 (R\$ 1.371.636 em 31/12/2017).

**4.3.1.2 Risco de Mercado** - Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas de valor nos instrumentos financeiros devido às oscilações nos preços, cotações de mercado, bem como das taxas de juros ou outros fatores de risco.

A principal metodologia empregada pela Companhia para o gerenciamento do risco de mercado é o cálculo do *VaR* (*Value at Risk*) paramétrico. Além do cálculo do *VaR*, são realizados testes de *stress* para verificar a perda potencial em cenários extremos. O risco de mercado é acompanhado por meio de relatórios de periodicidade mínima mensal e análises quando o cenário de mercado é alterado, com informações sobre o *VaR* e nível de *stress* da carteira.

Os riscos associados a essas estratégias são mensurados por meio do sistema de controle de risco *Accenture Risk Control*, além do controle de risco desempenhado pelos administradores fiduciários dos fundos.

A análise de sensibilidade das aplicações financeiras foi elaborada levando em consideração:

- (I) O *VaR* paramétrico: perda máxima esperada da carteira, a dado nível de confiança em horizonte de tempo determinado. O horizonte do *VaR* é de 1 dia, estimado com nível de

confiança de 95%, volatilidade *EWMA* (médias móveis exponencialmente ponderadas) janela de 300 dias e lambda de 0,94.

- (II) *DV01 (dollar-value for one basis-point)*: medida de sensibilidade do preço de um título de renda fixa em relação à variação de 1 (um) *basis-point* (0,01%) na taxa de juros a qual sua remuneração está associada.

No quadro a seguir são apresentadas:

- A perda máxima esperada em um dia com 95% de confiança, por meio da metodologia *VaR* paramétrico;
- A perda com a oscilação de 1 (um) *basis-point* (0,01%) na taxa de juros pela metodologia *DV01*.

Fatores de Risco	30/06/2018			31/12/2017		
	DV-01	VAR	Exposição	DV-01	VAR	Exposição
Pré-fixado - DI.....	704	2.719	12.735.961	768	636	11.515.831
IGPM.....	1.046	5.211	718.302	-	3.556	676.794
IPCA.....	3.211	18.265	6.557.058	2.839	7.091	5.606.361
Ações.....	-	10.320	868.037	-	7.254	811.301
<b>Risco da Carteira</b>	<b>4.915</b>	<b>27.935</b>	<b>20.879.358</b>	<b>4.415</b>	<b>14.396</b>	<b>18.610.287</b>

**4.3.1.3 Risco de Liquidez** - No âmbito dos ativos financeiros, a gestão de liquidez tem como objetivo monitorar a adequação dos prazos de liquidação dos instrumentos financeiros da carteira de investimentos e demais recebíveis aos vencimentos contratuais dos passivos atuariais e operacionais da Companhia.

Para os ativos financeiros, o risco de liquidez de curto prazo é controlado utilizando modelo próprio adaptado às características da Companhia. A necessidade de liquidez de longo prazo é monitorada por meio do gerenciamento de ativos e passivos (*ALM - Assets and Liabilities Management*) em avaliações periódicas, considerando estimativas de fluxos de recebimentos e desembolsos segundo premissas definidas internamente em Comitê de Investimentos.

As tabelas a seguir apresentam os principais ativos e passivos financeiros, de seguros e de previdência, detidos pela Companhia, classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa, sem considerar a intenção de negociação ou marcação desses ativos.

	30/06/2018					
	Até 3 Meses ou Sem Vencimento	3 a 6 Meses	6 a 12 Meses	1 a 3 Anos	acima de 3 Anos	Total
<b>Ativos</b>	<b>5.069.885</b>	<b>316.511</b>	<b>868.901</b>	<b>4.828.743</b>	<b>10.372.928</b>	<b>21.456.968</b>
Caixa e Bancos.....	129.939	-	-	-	-	129.939
Equivalente de Caixa.....	15.190	-	-	-	-	15.190
Aplicações.....	4.509.953	310.157	863.479	4.817.427	10.363.152	20.864.168
Créditos das Operações.....	139.153	-	-	-	-	139.153
Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas.....	17.194	6.354	5.422	11.316	9.776	50.062
Títulos e Créditos a Receber.....	258.456	-	-	-	-	258.456
<b>Passivos</b>	<b>1.956.351</b>	<b>818.532</b>	<b>2.929.426</b>	<b>5.075.703</b>	<b>10.580.305</b>	<b>21.360.317</b>
Contas a pagar.....	367.189	-	-	-	-	367.189
Provisões Técnicas.....	1.413.577	818.532	2.929.426	5.075.703	10.580.305	20.817.543
Débitos das operações.....	105.886	-	-	-	-	105.886
Depósitos de terceiros.....	69.699	-	-	-	-	69.699

  

	31/12/2017					
	Até 3 Meses ou Sem Vencimento	3 a 6 Meses	6 a 12 Meses	1 a 3 Anos	acima de 3 Anos	Total
<b>Ativos</b>	<b>4.252.111</b>	<b>621.605</b>	<b>713.844</b>	<b>4.040.276</b>	<b>9.521.880</b>	<b>19.149.716</b>
Caixa e Bancos.....	56.971	-	-	-	-	56.971
Aplicações.....	3.747.158	615.934	707.826	4.027.274	9.512.095	18.610.287
Créditos das Operações.....	132.438	-	-	-	-	132.438
Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas.....	13.909	5.671	6.018	13.002	9.785	48.385
Títulos e Créditos a Receber.....	301.635	-	-	-	-	301.635
<b>Passivos</b>	<b>1.696.906</b>	<b>734.353</b>	<b>2.610.816</b>	<b>4.528.352</b>	<b>9.437.038</b>	<b>19.007.465</b>
Contas a pagar.....	377.314	-	-	-	-	377.314
Provisões Técnicas.....	1.150.921	734.353	2.610.816	4.528.352	9.437.038	18.461.480
Débitos das operações.....	124.217	-	-	-	-	124.217
Depósitos de terceiros.....	44.454	-	-	-	-	44.454

Os ativos financeiros, em sua maioria, possuem liquidez imediata e podem ser resgatados a qualquer momento para fazer face às obrigações, desta forma a expectativa de exigibilidade e realização avaliadas com prazos distintos no *aging* não representa risco.

O saldo das aplicações financeiras no exercício é composto por quotas de fundos de investimentos não exclusivos no valor de R\$ 475.188 (R\$ 559.899 em 31/12/2017), quotas de fundos de investimento exclusivos e ativos em carteira própria, sendo os dois últimos compostos como segue:

30/06/2018						
	Até 3 Meses ou Sem Vencimento	3 a 6 Meses	6 a 12 Meses	1 a 3 Anos	acima de 3 Anos	Total
Ações de Cias Abertas.....	849.234	-	-	-	-	849.234
Certificados de Depósito Bancário.....	20.831	60.335	84.945	53.228	-	219.339
Debêntures de Distribuição Pública.....	79.660	48.800	98.043	771.168	1.247.243	2.244.914
Fundo de Invest. De Ações.....	12.564	-	-	-	-	12.564
Fundo de Invest. de Renda Fixa.....	47.339	-	-	-	-	47.339
Letras do Tesouro Nacional.....	176.208	6.359	10.801	1.184.445	372.126	1.749.939
Letras Financeiras do Tesouro.....	71.519	-	85.298	1.102.895	3.135.594	4.395.306
Notas do Tesouro Nacional.....	128.715	-	364.114	905.757	4.133.333	5.531.919
Fundos de Investimento Multimercado.....	23.939	-	-	-	-	23.939
Fundos de Investimento de Direitos Creditórios.....	372.742	-	-	-	-	372.742
Operações Compromissadas.....	1.704.004	-	-	-	-	1.704.004
Certificados de Recebíveis Imobiliários.....	32	203	-	4.753	48.127	53.115
Letras Financeiras.....	167.638	185.313	202.334	705.389	317.241	1.577.915
Depósitos a Prazo com Garantia Especial.....	614	9.761	-	-	-	10.375
Notas Promissórias.....	-	-	13.338	1.086	107.660	122.084
Outras Aplicações.....	375.814	(614)	(213)	(389)	(8.401)	366.197
<b>Circulante - Valor justo por meio de resultado</b>	<b>4.030.853</b>	<b>310.157</b>	<b>858.660</b>	<b>4.728.332</b>	<b>9.352.923</b>	<b>19.280.925</b>
Notas do Tesouro Nacional.....	19.102	-	4.819	-	-	23.921
<b>Circulante - Disponíveis para venda</b>	<b>19.102</b>	<b>-</b>	<b>4.819</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.921</b>
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	-	80.571	484.676	565.247
<b>Não Circulante - Disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>80.571</b>	<b>484.676</b>	<b>565.247</b>
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	-	-	525.553	525.553
<b>Não Circulante - Mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>525.553</b>	<b>525.553</b>
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	-	8.524	-	8.524
<b>Não Circulante - Valor justo por meio de resultado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.524</b>	<b>-</b>	<b>8.524</b>
<b>Total Exclusivos</b>	<b>4.049.955</b>	<b>310.157</b>	<b>863.479</b>	<b>4.817.427</b>	<b>10.363.152</b>	<b>20.404.170</b>

  

31/12/2017						
	Até 3 Meses ou Sem Vencimento	3 a 6 Meses	6 a 12 Meses	1 a 3 Anos	acima de 3 Anos	Total
Ações de Cias Abertas.....	783.062	-	-	-	-	783.062
Certificados de Depósito Bancário.....	46.906	31.148	81.993	42.875	-	202.922
Debêntures de Distribuição Pública.....	11.926	52.571	125.207	836.484	788.872	1.815.060
Fundo de Invest. De Ações.....	9.036	-	-	-	-	9.036
Fundo de Invest. de Renda Fixa.....	20.506	-	-	-	-	20.506
Letras do Tesouro Nacional.....	33.814	227.494	2.339	1.633.082	661.218	2.557.947
Letras Financeiras do Tesouro.....	34.268	-	78.422	620.656	2.092.037	2.825.383
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	116.367	307.166	4.746.130	5.169.663
Fundos de Investimento Multimercado.....	8.235	-	-	-	-	8.235
Fundos de Investimento de Direitos Creditórios.....	251.533	-	-	-	-	251.533
Operações Compromissadas.....	1.844.638	-	-	-	-	1.844.638
Certificados de Recebíveis Imobiliários.....	-	-	634	2.260	22.202	25.096
Letras Financeiras.....	142.863	281.009	274.348	559.852	179.473	1.437.545
Depósitos a Prazo com Garantia Especial.....	8.610	22.692	10.036	-	-	41.338
Notas Promissórias.....	-	580	-	10.642	104.688	115.910
Outras Aplicações.....	(8.139)	440	(351)	950	(2.002)	(9.102)
<b>Circulante - Valor justo por meio de resultado</b>	<b>3.187.258</b>	<b>615.934</b>	<b>688.995</b>	<b>4.013.967</b>	<b>8.592.618</b>	<b>17.098.772</b>
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	18.832	-	-	18.832
<b>Circulante - Disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.832</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.832</b>
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	-	4.790	574.393	579.183
<b>Não Circulante - Disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.790</b>	<b>574.393</b>	<b>579.183</b>
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	-	-	345.086	345.086
<b>Não Circulante - Mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>345.086</b>	<b>345.086</b>
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	8.515	-	-	8.515
<b>Não Circulante - Valor justo por meio de resultado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.515</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.515</b>
<b>Total Exclusivos</b>	<b>3.187.258</b>	<b>615.934</b>	<b>716.342</b>	<b>4.018.757</b>	<b>9.512.097</b>	<b>18.050.388</b>

**4.3.2 Principais Riscos Associados a Resseguro** - A Companhia possui contrato de resseguro automático da carteira de Seguro de Pessoas Coletivo e Individual, bem como produtos de risco de previdência. O contrato é administrado por um grupo de resseguradores conforme exposto abaixo:

<b>Ressegurador</b>	<b>Tipo</b>	<b>Participação</b>	<b>Rating</b>
SCOR Brasil Re...	Local	50%	BBB pela Standard & Poor's
Swiss Re.....	Local	30%	Aa3 pela Moody's
Hannover Rück.....	Admitido	10%	A+ pela A.M. BEST
IRB Brasil Re.....	Local	5%	A- pela A.M. BEST
Terra Brasis.....	Local	5%	A+ pela Standard & Poor's

O contrato atual é não proporcional, estruturado na modalidade de excesso de danos. A retenção da Companhia é por vida, independentemente da quantidade de coberturas contratadas, o que traz maior segurança na administração da carteira de apólices.

**4.3.3 Risco Operacional** - O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos incluindo o risco Legal e *Compliance*.

A gestão dos riscos operacionais é realizada em linha com o processo Gestão de Riscos Corporativos da Companhia com foco na identificação, avaliação e resposta aos riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos dos processos.

O processo de identificação dos riscos operacionais é realizado através da análise dos processos organizacionais e seus objetivos. Os riscos identificados são quantificados através de graduação de frequência específica gerando planos de ação caso necessário, sendo que a graduação de impacto é idêntica a utilizada para os demais riscos.

A metodologia utilizada objetiva mensurar a exposição dos riscos operacionais antes da ação dos controles (risco inerente) e após a ação dos controles (risco residual).

As informações e registros dos riscos identificados, seus controles e os respectivos planos de ação de resposta são controlados e gerenciados pela área de Controles Internos que reporta os resultados ao Gestor de Risco e a Diretoria.

O processo de gestão de riscos operacionais também conta com a manutenção de um banco de dados com os registros das perdas operacionais. Este processo permite um acompanhamento dos registros dos eventos de risco operacional ocorridos na Companhia e identificação dos processos e controles que possam mitigar a existência de novas ocorrências similares.

Na esfera de Risco Legal, a avaliação é realizada de forma contínua pela área jurídica da Companhia, realizando análises de contratos corporativos, avaliando demandas internas e participando da formação de novos produtos a serem lançados, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da Companhia.

Para os Riscos de *Compliance*, que são aqueles que envolvem o não cumprimento das leis e/ou regulamentações, a Companhia possui uma estrutura de *Compliance*, com responsabilidade de estabelecer mecanismos de controle para garantir que os mais diversos processos estejam sendo realizados de acordo com todos os requisitos legais e em sintonia com os princípios éticos.

Os Riscos de Fraude são identificados através de estudos de risco de a Companhia ser objeto de fraudes, principalmente com relação aos produtos comercializados e suas práticas operacionais.

Com base nos estudos é desenvolvida e implementada, na forma da legislação vigente, estrutura de controles internos específicos, validada pela auditoria interna, para tratar dos riscos identificados.

**4.3.4 Risco de Subscrição** - é a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da Companhia, em relação aos processos que envolvem a tomada de decisão seletiva de riscos aceitáveis, determinação dos prêmios cobrados, os termos do contrato e o monitoramento das decisões tomadas.



A área de Subscrição de Riscos da Companhia tem por objetivo dar suporte na conquista e renovação de apólices, mantendo os riscos bem administrados pela Companhia influenciando assim sua solvência e proporcionando lucro aos acionistas. Nossa política de aceitação visa selecionar de forma criteriosa os proponentes dos nossos seguros, aplicando regras e diretrizes determinadas por nossa área atuarial, mediante análises médicas e econômicas capazes de determinar a aceitação ou não das propostas.

Controlando o Risco de Subscrição com as políticas, regras e diretrizes existentes, a Companhia visa manter o equilíbrio técnico-financeiro da sua carteira de negócios, perpetuando assim a capacidade de gerenciar os riscos evitando, inclusive, a absorção de riscos não desejáveis.

Há outras considerações importantes que precisam ser analisadas para permitir que o Risco de Subscrição seja bem gerenciado e mitigado, como a concentração de riscos por tipo e localização e estratégias de transferência de risco ou resseguros.

#### 4.3.5 Risco por Região e Ramo - Seguros e Previdência Complementar

O quadro abaixo demonstra a concentração de risco por região e por ramo, baseado nos prêmios ganhos, contribuições e Prêmio VGBL no semestre:

Ramo	30/06/2018											
	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Vida em Grupo.....	15.465	3,79%	12.620	3,09%	4.413	1,08%	164.694	40,38%	210.685	51,65%	407.877	60,97%
Prestamista.....	7.110	4,71%	(289)	-0,19%	54	0,04%	30.328	20,10%	113.713	75,35%	150.916	22,56%
DPVAT.....	2.054	8,04%	4.626	18,10%	1.183	4,63%	12.539	49,06%	5.155	20,17%	25.557	3,82%
Acidentes Pessoais.....	1.110	2,54%	984	2,25%	1.355	3,10%	30.015	68,78%	10.177	23,32%	43.641	6,52%
Vida Individual.....	115	0,57%	1.040	5,11%	626	3,08%	18.380	90,39%	172	0,85%	20.333	3,04%
EFPC.....	180	4,46%	57	1,41%	-	0,00%	1.095	27,14%	2.702	66,98%	4.034	0,60%
Outros.....	261	1,57%	2.002	12,07%	27	0,16%	6.787	40,91%	7.513	45,29%	16.590	2,48%
<b>Total Seguros.....</b>	<b>26.295</b>	<b>3,93%</b>	<b>21.040</b>	<b>3,15%</b>	<b>7.658</b>	<b>1,14%</b>	<b>263.838</b>	<b>39,44%</b>	<b>350.117</b>	<b>52,34%</b>	<b>668.948</b>	<b>100,00%</b>
Previdência.....	4.424	0,62%	31.122	4,39%	1.072	0,15%	602.922	85,03%	69.520	9,81%	709.060	100,00%
<b>Total Previdência.....</b>	<b>4.424</b>	<b>0,62%</b>	<b>31.122</b>	<b>4,39%</b>	<b>1.072</b>	<b>0,15%</b>	<b>602.922</b>	<b>85,03%</b>	<b>69.520</b>	<b>9,81%</b>	<b>709.060</b>	<b>100,00%</b>

Ramo	30/06/2017											
	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Vida em Grupo.....	14.763	4,07%	11.196	3,09%	3.238	0,89%	136.832	37,70%	196.881	54,25%	362.910	61,91%
Prestamista.....	8.334	6,32%	307	0,23%	39	0,03%	22.200	16,83%	101.065	76,60%	131.945	22,51%
DPVAT.....	2.686	8,17%	5.646	17,18%	1.605	4,88%	16.199	49,29%	6.727	20,47%	32.863	5,61%
Acidentes Pessoais.....	1.117	4,17%	1.966	7,34%	811	3,03%	15.470	57,75%	7.422	27,71%	26.786	4,57%
Vida Individual.....	114	0,62%	902	4,87%	344	1,86%	16.988	91,80%	157	0,85%	18.505	3,16%
Outros.....	108	0,82%	1.410	10,71%	278	2,11%	3.254	24,73%	8.114	61,64%	13.164	2,25%
<b>Total Seguros.....</b>	<b>27.122</b>	<b>4,63%</b>	<b>21.427</b>	<b>3,66%</b>	<b>6.315</b>	<b>1,08%</b>	<b>210.943</b>	<b>35,99%</b>	<b>320.366</b>	<b>54,64%</b>	<b>586.173</b>	<b>100,00%</b>
Previdência.....	3.278	0,79%	23.276	5,58%	5.203	1,25%	328.219	78,62%	57.475	13,76%	417.451	100,00%
<b>Total Previdência.....</b>	<b>3.278</b>	<b>0,79%</b>	<b>23.276</b>	<b>5,58%</b>	<b>5.203</b>	<b>1,25%</b>	<b>328.219</b>	<b>78,62%</b>	<b>57.475</b>	<b>13,76%</b>	<b>417.451</b>	<b>100,00%</b>

## 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A composição da carteira de ativos financeiros detidos pela Companhia contempla os investimentos financeiros classificados como Equivalentes de Caixa no montante de R\$ 15.190 em 30/06/2018, segue demonstração da abertura da carteira:

### 5.1 Composição das Aplicações Financeiras

Descrição	30/06/2018				31/12/2017			
	Valor Contábil	Valor de Mercado	%	Rentabilidade	Valor Contábil	Valor de Mercado	%	Rentabilidade
Quotas de Fundos de Investimento - Não Excluídos (I).....	475.188	475.188	2,28%		559.899	559.899	3,01%	
<b>Quotas de Fundos de Investimento - Excluídos (II).....</b>	<b>19.280.925</b>	<b>19.280.925</b>	<b>92,34%</b>		<b>17.072.343</b>	<b>17.072.343</b>	<b>91,74%</b>	
Quotas de Fundos (PGBL/VGBL).....	19.130.017	19.130.017			16.995.277	16.995.277		
Letras Financeiras do Tesouro.....	28.677	28.677		SELIC	46.228	46.228		SELIC
Operações Compromissadas.....	122.513	122.513		SELIC	28.573	28.573		SELIC
Outros.....	(282)	(282)			2.265	2.265		
Debêntures de Distribuição Pública (IV).....	-	-			3.473	3.473	0,02%	IPCA + 6,19%
Certificados de Recebíveis Imobiliários (V).....	-	-			7.336	7.336	0,04%	IPCA + 4,97%
Certificados de Recebíveis Imobiliários - IPCA.....	-	-			7.336	7.336		
Certificados de Depósito Bancário (VI).....	-	-			15.620	15.620	0,08%	100% do CDI
<b>Categoria I - Valor justo por meio de resultado (VII) = (I)+(II)+(III)+(IV)+(V)+(VI)</b>	<b>19.756.113</b>	<b>19.756.113</b>	<b>94,62%</b>		<b>17.658.671</b>	<b>17.658.671</b>	<b>94,89%</b>	
Quotas de Fundos de Investimento - Excluídos (VII).....	23.921	23.921		IPCA + 5,33%	18.832	18.832		IPCA + 5,00%
Quotas de Fundos de Investimento - IPCA.....	23.921	23.921			18.832	18.832		
<b>Categoria II - Disponíveis para venda (VIII)</b>	<b>23.921</b>	<b>23.921</b>	<b>0,11%</b>		<b>18.832</b>	<b>18.832</b>	<b>0,10%</b>	
<b>Total no Circulante (IX)=(VII)+(VIII)</b>	<b>19.780.034</b>	<b>19.780.034</b>	<b>94,73%</b>		<b>17.677.503</b>	<b>17.677.503</b>	<b>94,99%</b>	
<b>Quotas de Fundos de Investimento - Excluídos (X).....</b>	<b>565.247</b>	<b>565.247</b>	<b>2,71%</b>		<b>579.183</b>	<b>579.183</b>	<b>3,11%</b>	
Quotas de Fundos de Investimento - IGPM - Maior que 1 ano.....	192.158	192.158		IGPM + 6,96%	184.313	184.313		IGPM + 6,97%
Quotas de Fundos de Investimento - IPCA - Maior que 1 ano.....	373.089	373.089		IPCA + 6,47%	394.870	394.870		IPCA + 6,48%
<b>Categoria II - Disponíveis para venda (XI) = (X)</b>	<b>565.247</b>	<b>565.247</b>	<b>2,71%</b>		<b>579.183</b>	<b>579.183</b>	<b>3,11%</b>	
Quotas de Fundos de Investimento- Excluídos Bloqueio Judicial.....	8.524	8.524	0,04%		8.515	8.515	0,05%	SELIC
<b>Categoria I - Valor justo por meio de resultado (XII)</b>	<b>8.524</b>	<b>8.524</b>	<b>0,04%</b>	SELIC	<b>8.515</b>	<b>8.515</b>	<b>0,05%</b>	
Quotas de Fundos de Investimento - Excluídos.....	525.553	594.088	2,52%		345.086	429.415	1,84%	IGPM + 8,21%
Quotas de Fundos de Investimento - IGPM.....	358.218	441.411		IGPM + 8,21%	341.967	425.992		
Quotas de Fundos de Investimento - IPCA.....	164.076	149.131		IPCA + 5,24%	-	-		
Quotas de Fundos de Investimento - Excluídos Bloqueio Judicial.....	3.259	3.546		IGPM + 6,45%	3.119	3.423	0,02%	IGPM + 6,45%
<b>Categoria III - Mantidos até o vencimento (XIII)</b>	<b>525.553</b>	<b>594.088</b>	<b>2,52%</b>		<b>345.086</b>	<b>429.415</b>	<b>1,85%</b>	
<b>Total no Não Circulante (XIV) = (XI)+(XII)+(XIII)</b>	<b>1.099.324</b>	<b>1.167.859</b>	<b>5,27%</b>		<b>932.784</b>	<b>1.017.113</b>	<b>5,01%</b>	

Em 30/06/2018, o valor mensurado pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos dos títulos classificados como disponíveis para venda, monta R\$ 543.566 (R\$ 527.352 em 31/12/2017). Dessa forma, os ganhos não realizados, registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, montam R\$ 45.602 (R\$ 70.664 de ganho em 31/12/2017). As quotas de fundos de investimento estão precificadas conforme valores publicamente divulgados pelas instituições financeiras administradoras dos respectivos fundos.

### 5.2 Movimentação das Aplicações por categorias

	Valor justo por meio de resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento	Total
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>12.605.674</b>	<b>640.600</b>	<b>350.549</b>	<b>13.596.823</b>
Aplicações.....	9.426.782	-	-	9.426.782
Resgates.....	(5.897.815)	(95.905)	(29.771)	(6.023.491)
Rentabilidade.....	1.532.545	26.127	24.308	1.582.980
Ajuste Títulos de Valores Mobiliários.....	-	27.193	-	27.193
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>17.667.186</b>	<b>598.015</b>	<b>345.086</b>	<b>18.610.287</b>
Aplicações.....	7.099.883	-	161.599	7.261.482
Resgates.....	(5.277.176)	(17.129)	(19.150)	(5.313.455)
Rentabilidade.....	274.744	33.345	38.018	346.107
Ajuste Títulos de Valores Mobiliários.....	-	(25.063)	-	(25.063)
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>19.764.637</b>	<b>589.168</b>	<b>525.553</b>	<b>20.879.358</b>

### 5.3 Critérios Adotados na Determinação do Valor Justo

Os ativos mantidos em carteira administrada própria ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados ao valor justo, utilizando-se preços negociados em mercados ativos de referência divulgados pela ANBIMA e pela B3, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, sendo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs* de mercado, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 - que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Na sequência, a composição das aplicações financeiras classificadas por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, incluindo a carteira dos fundos exclusivos:

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Nível 1</b>		
Ações de Cias Abertas.....	863.365	801.017
Futuros .....	(153)	(1.682)
Letras Financeiras do Tesouro .....	4.403.830	2.833.898
Notas do Tesouro Nacional .....	5.213.354	4.993.124
Letras do Tesouro Nacional .....	1.535.803	2.380.471
Opções .....	1	70
Debêntures de Distribuição Pública.....	1.553.236	1.355.606
Operações Compromissadas.....	1.494.475	1.660.472
<b>Nível 2</b>		
Letras do Tesouro Nacional .....	214.136	177.476
Notas do Tesouro Nacional .....	318.565	176.539
Operações Compromissadas.....	209.529	184.166
Letras Financeiras.....	1.577.915	1.437.545
Certificados de Depósito Bancário.....	219.339	202.922
Debêntures de Distribuição Pública.....	691.678	459.454
Depósitos a Prazo com Garantia Especial.....	10.375	41.338
Certificados de Recebíveis Imobiliários.....	53.115	25.096
Fundos de Investimentos Não Exclusivos.....	475.188	559.899
Fundos de Investimentos de Ações.....	12.564	9.036
Fundos de Investimentos de Renda Fixa.....	47.339	20.506
Fundos de Investimentos Multimercado.....	23.939	8.235
Fundos de Investimentos de Direitos Creditórios.....	372.742	251.533
Notas Promissórias.....	122.084	115.910
Ações de Cias Abertas.....	5.609	4.417
Futuros .....	(4.917)	(50)
Opções .....	2.149	2.096
Outras Aplicações.....	349.377	(31.908)
<b>Total (I) Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado</b>	<b>19.764.637</b>	<b>17.667.186</b>
<b>Nível 1</b>		
Notas do Tesouro Nacional .....	397.010	413.703
<b>Nível 2</b>		
Notas do Tesouro Nacional .....	192.158	184.312
<b>Total (II) Títulos disponíveis para venda</b>	<b>589.168</b>	<b>598.015</b>
<b>Nível 1</b>		
Notas do Tesouro Nacional .....	149.130	-
<b>Nível 2</b>		
Notas do Tesouro Nacional.....	444.958	429.415
<b>Total (III) Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>594.088</b>	<b>429.415</b>
<b>Total (I+II+III)</b>	<b>20.947.893</b>	<b>18.694.616</b>

## 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 30/06/2018 e 31/12/2017, a Companhia possuía os seguintes instrumentos financeiros derivativos em fundos exclusivos, negociados na B3 e Swap contratados em mercado de balcão organizado.

30/06/2018						
Futuro	Posição	Vencimento	Indexador de referência	Quantidade	Exposição	Objetivo
					(notional) Total em R\$ mil	
AUD	Vendido	2018	AUD	8	1.375	Hedge Moeda
CAD	Comprado	2018	CAD	1	177	Hedge Moeda
CLP	Vendido	2018	CLP	14	2.131	Hedge Moeda
DAP	Comprado	2018	DI x IPCA	393	49.310	Hedge Índice
DAP	Vendido	2018	DI x IPCA	619	48.974	Hedge Índice
DAP	Comprado	2019	DI x IPCA	150	18.368	Hedge Índice
DAP	Vendido	2019	DI x IPCA	2.070	166.843	Hedge Índice
DAP	Vendido	2020	DI x IPCA	607	50.003	Hedge Índice
DAP	Vendido	2021	DI x IPCA	643	9.423	Hedge Índice
DAP	Comprado	2022	DI x IPCA	35	3.531	Hedge Índice
DAP	Vendido	2022	DI x IPCA	1.000	44.515	Hedge Índice
DAP	Vendido	2023	DI x IPCA	2.880	203.218	Hedge Índice
DAP	Vendido	2024	DI x IPCA	287	2.238	Hedge Índice
DAP	Vendido	2026	DI x IPCA	522	8.643	Hedge Índice
DDI	Comprado	2018	CDI/DOL	84	16.222	Hedge Moeda
DDI	Vendido	2019	CDI/DOL	130	24.718	Hedge Moeda
DI1	Comprado	2018	CDI	766	76.166	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2018	CDI	2.523	251.635	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2019	CDI	622	59.694	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2019	CDI	4.649	427.924	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2020	CDI	1.224	108.482	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2020	CDI	13.590	1.168.261	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2021	CDI	3.621	286.973	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2021	CDI	7.387	576.474	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2022	CDI	183	13.034	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2022	CDI	3.248	231.287	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2023	CDI	2.224	140.271	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2023	CDI	320	20.179	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2024	CDI	285	15.345	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2025	CDI	144	7.094	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2025	CDI	3.421	168.565	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2026	CDI	30	1.307	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2027	CDI	17	654	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2027	CDI	7.256	279.183	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2029	CDI	154	4.655	Hedge Taxa pré fixada
DOL	Comprado	2018	DOL	1.108	215.209	Hedge Moeda
DOL	Vendido	2018	DOL	183	35.626	Hedge Moeda
EUR	Comprado	2018	EUR	4	909	Hedge Moeda
EUR	Vendido	2018	EUR	12	2.745	Hedge Moeda
GBP	Comprado	2018	GBP	2	359	Hedge Moeda
GBP	Vendido	2018	GBP	23	4.046	Hedge Moeda
IND	Comprado	2018	IBOVESPA	2.255	164.986	Hedge Índice
IND	Vendido	2018	IBOVESPA	2.603	190.129	Hedge Índice
ISP	Comprado	2018	S&P 500	527	277.488	Hedge Moeda
ISP	Vendido	2018	S&P 500	13	6.834	Hedge Moeda
JPY	Comprado	2018	JPY	110	19.296	Hedge Moeda
MXN	Comprado	2018	MXN	3	437	Hedge Moeda
SCS	Comprado	2019	SCS	50	9.509	Hedge Moeda
T10	Vendido	2018	Treasury Notes 10 Anos	97	44.997	Hedge Índice
WDO	Comprado	2018	WDO	83	3.199	Hedge Moeda
WDO	Vendido	2018	WDO	104	4.031	Hedge Moeda
WIN	Comprado	2018	IBOVESPA MINI	76	1.119	Hedge Índice
WIN	Vendido	2018	IBOVESPA MINI	278	4.068	Hedge Índice
ZAR	Vendido	2018	ZAR	41	4.016	Hedge Moeda

31/12/2017

Futuro	Posição	Vencimento	Indexador de referência	Quantidade	Exposição (notional)		Objetivo
					Total em R\$ mil		
AUD	Vendido	2018	AUD	3	466		Hedge Moeda
DAP	Comprado	2018	DI x IPCA	2.626	315.493		Hedge Índice
DAP	Vendido	2018	DI x IPCA	522	52.113		Hedge Índice
DAP	Comprado	2019	DI x IPCA	190	22.466		Hedge Índice
DAP	Vendido	2019	DI x IPCA	1.491	159.940		Hedge Índice
DAP	Vendido	2020	DI x IPCA	220	21.595		Hedge Índice
DAP	Vendido	2021	DI x IPCA	181	6.478		Hedge Índice
DAP	Comprado	2022	DI x IPCA	60	5.948		Hedge Índice
DAP	Vendido	2022	DI x IPCA	710	40.223		Hedge Índice
DAP	Vendido	2023	DI x IPCA	1.855	167.882		Hedge Índice
DAP	Vendido	2024	DI x IPCA	38	1		Hedge Índice
DAP	Vendido	2026	DI x IPCA	35	2.788		Hedge Índice
DDI	Comprado	2018	CDI/DOL	152	25.134		Hedge Moeda
DDI	Vendido	2018	CDI/DOL	170	28.013		Hedge Moeda
DI1	Comprado	2018	CDI	2.923	286.377		Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2018	CDI	14.289	1.419.039		Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2019	CDI	2.460	230.192		Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2019	CDI	7.559	682.266		Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2020	CDI	1.520	130.117		Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2020	CDI	14.035	1.147.866		Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2021	CDI	3.357	258.861		Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2021	CDI	9.853	723.993		Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2022	CDI	157	10.861		Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2023	CDI	802	49.858		Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2023	CDI	451	28.037		Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2024	CDI	285	15.427		Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2025	CDI	5.154	257.532		Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2025	CDI	1.849	92.377		Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2026	CDI	30	1.341		Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2027	CDI	2.819	113.483		Hedge Taxa pré fixada
DOL	Comprado	2018	DOL	507	84.096		Hedge Índice
DOL	Vendido	2018	DOL	692	114.736		Hedge Índice
EUR	Comprado	2018	EUR	10	1.982		Hedge Moeda
IND	Comprado	2018	IBOVESPA	2.012	154.640		Hedge Índice
IND	Vendido	2018	IBOVESPA	2.339	179.746		Hedge Índice
ISP	Comprado	2018	S&P 500	548	242.379		Hedge Moeda
JPY	Comprado	2018	JPY	12	1.766		Hedge Moeda
MXN	Comprado	2018	MXN	35	4.438		Hedge Moeda
NZD	Vendido	2018	NZD	3	529		Hedge Moeda
T10	Vendido	2018	Treasury Notes 10 Anos	34	13.914		Hedge Índice
TRY	Vendido	2018	TRY	7	454		Hedge Moeda
WDO	Comprado	2018	WDO	43	1.423		Hedge Moeda
WDO	Vendido	2018	WDO	42	1.380		Hedge Moeda
WIN	Comprado	2018	IBOVESPA MINI	49	747		Hedge Índice
WIN	Vendido	2018	IBOVESPA MINI	276	4.242		Hedge Índice
ZAR	Vendido	2018	ZAR	5	465		Hedge Moeda

**Swap**

Data de Aquisição	Vencimento	Indexador Passivo	Indexador Ativo	Valor Inicial em R\$ mil	Valor Passivo em R\$ mil	Apropriação Acumulada em R\$ mil
2012	2019	IPCA	CDI	3,57	6,91	-0,44
2012	2019	IPCA	CDI	18,53	35,81	-2,27
2012	2020	IPCA	CDI	3,57	6,95	-0,48
2012	2020	IPCA	CDI	18,53	36,05	-2,51
2012	2018	IPCA	CDI	12,18	20,53	0,46
2012	2018	IPCA	CDI	63,18	106,48	2,4
2012	2019	IPCA	CDI	12,18	20,56	0,44
2012	2019	IPCA	CDI	63,18	106,60	2,28

## 7. PRÊMIOS A RECEBER

### 7.1 O saldo de prêmios a receber

A composição do saldo de prêmios a receber por ramo segue abaixo:

Ramos	30/06/2018	31/12/2017
Prestamistas.....	25.810	23.871
Acidentes Pessoais.....	15.499	11.306
Auxílio funeral.....	1.080	504
Vida em Grupo.....	76.959	67.036
Vida Individual.....	9.479	7.179
Outros.....	1.425	1.734
<b>Total de Prêmios a Receber</b>	<b>130.252</b>	<b>111.630</b>
Redução ao Valor Recuperável acumulado.....	(12.969)	(7.244)
<b>Total</b>	<b>117.283</b>	<b>104.386</b>

### 7.2 Movimentação de prêmios a receber

A movimentação dos prêmios diretos a receber líquidos de provisão para redução ao valor recuperável compõe-se como segue:

	30/06/2018	31/12/2017
<b>Saldo Inicial</b>	<b>104.386</b>	<b>94.683</b>
(+) Prêmios Emitidos.....	844.967	1.617.546
(+) IOF.....	2.780	5.335
(-) Prêmios Cancelados.....	(76.855)	(174.184)
(-) Recebimentos.....	(752.270)	(1.437.270)
<b>Prêmios a Receber</b> .....	<b>123.008</b>	<b>106.110</b>
(+) Constituição de redução ao valor recuperável.....	(5.826)	(2.186)
(-) Reversão de redução ao valor recuperável.....	101	462
<b>Redução ao Valor Recuperável período.....</b>	<b>(5.725)</b>	<b>(1.724)</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>117.283</b>	<b>104.386</b>

### 7.3 Idade dos Prêmios a Receber

Os prêmios a receber por vencimento, líquidos da redução ao valor recuperável, estão distribuídos da seguinte forma:

	30/06/2018			31/12/2017		
	Prêmios a Receber Bruto	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido	Prêmios a Receber Bruto	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido
<b>A vencer</b>						
De 1 até 30 dias.....	107.763	(3.164)	104.599	91.638	(203)	91.435
<b>Vencidos</b>						
1 até 30 dias.....	6.455	(310)	6.145	7.245	(209)	7.036
31 até 60 dias.....	2.069	(99)	1.970	2.012	(58)	1.954
61 até 120 dias.....	2.128	(554)	1.574	1.637	(200)	1.437
121 até 180 dias.....	1.452	(378)	1.074	1.232	(150)	1.082
181 até 365 dias.....	3.031	(1.110)	1.921	2.167	(725)	1.442
mais de 365 dias.....	7.354	(7.354)	-	5.699	(5.699)	-
<b>Total</b>	<b>130.252</b>	<b>(12.969)</b>	<b>117.283</b>	<b>111.630</b>	<b>(7.244)</b>	<b>104.386</b>

O cálculo da redução ao valor recuperável foi baseado em estudo técnico, considerando a inadimplência dos últimos dois anos, sendo aplicados os seguintes percentuais: a vencer 1 até 30 dias (0,98%), vencidas de 1 até 60 (4,80%), 61 até 180 dias (26,03%), 181 até 365 dias (36,63%) e acima de 365 dias (100%).

## 8. OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS

Registra os adiantamentos relacionados às operações no valor de R\$ 42 (R\$ 802 em 31/12/2017) e os pagamentos das obrigações operacionais ainda não reportados pelas instituições financeiras no valor de R\$ 188.101 (R\$ 71.612 em 31/12/2017). Os valores são liquidados nos meses subsequentes ao registro da emissão, mediante retorno bancário.

## 9. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

### 9.1 Títulos e créditos a receber

“Outros Créditos a Receber” no ativo circulante é composta dos valores referente ao rateio de despesas administrativas compartilhadas pelas empresas do grupo no valor de R\$ 12.790 (R\$ 7.233 em 31/12/2017) e em 31/12/2017 registrava R\$ 62.790 em “Dividendos a Receber”.

### 9.2 Créditos Tributários e Previdenciários

Os créditos tributários são compostos da seguinte forma:

Impostos a Recuperar	Circulante	
	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de Renda.....	19.746	15.980
Contribuição Social.....	6.633	6.110
COFINS.....	252	393
PIS.....	114	110
Outros.....	619	596
<b>Total</b>	<b>27.364</b>	<b>23.189</b>

Os créditos tributários diferidos da Companhia estão classificados no ativo não circulante, sendo originados exclusivamente de adições temporárias e compostos em sua maioria, de provisões judiciais fiscais, redução ao valor recuperável, atualização de depósitos judiciais e provisão para participações nos lucros e resultados (PLR).

Conforme Circular Susep nº 517/15 e alterações posteriores, a Companhia realizou estudo aprovado pela Administração indicando a apuração de lucros tributáveis nos próximos 10 anos para os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e/ou base negativa. A seguir, a composição das adições/exclusões temporárias:

<b>Imposto de Renda/Contribuição Social</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Contingências Trabalhistas	5.480	4.820
Contingências Cíveis	10.814	9.258
Redução ao Valor Recuperável	48.939	36.282
Contingências Fiscais	1.826	1.556
Participações nos Lucros e resultados	54.229	45.554
Provisão Excedente Técnico	3.654	3.719
Outras provisões - Ágio	10.004	10.004
Obrigações a pagar - Provisão	1.009	8.089
Fundo de Marketing	1.407	114
Atualização depósito judicial	(77.717)	(72.817)
Cofins Exigibilidade Suspensa	101.970	96.900
Pis Exigibilidade Suspensa	30.422	29.388
<b>Total das Diferenças Temporárias</b>	<b>192.037</b>	<b>172.867</b>
<b>Alíquota aplicada - IRPJ- 25%</b>	<b>48.010</b>	<b>43.217</b>
<b>Alíquota aplicada - CSLL - 15% e 20%</b>	<b>31.770</b>	<b>28.756</b>

A seguir, movimentação do prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social:

Origem	Constituição 2017	Realização 2018	Saldo em 30/06/2018
Prejuízo Fiscal	1.898	(234)	1.664
Base Negativa	1.518	(186)	1.332
<b>Total</b>	<b>3.416</b>	<b>(420)</b>	<b>2.996</b>

A companhia tem expectativa de realização até o final do exercício de 2018.

Os ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são compensados de acordo com o CPC 32, demonstrado no quadro abaixo:

	31/12/2016	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2017	Constituição	Realização/ Reversão	30/06/2018
<b>Ativo - Não Circulante</b>							
<b>Imposto de Renda Diferido</b>	<b>37.162</b>	<b>35.166</b>	<b>(27.213)</b>	<b>45.115</b>	<b>19.488</b>	<b>(14.929)</b>	<b>49.674</b>
Diferenças Temporárias.....	37.162	33.268	(27.213)	43.217	19.488	(14.695)	48.010
Prejuízo Fiscal.....	-	1.898	-	1.898	-	(234)	1.664
<b>Contribuição Social Diferida</b>	<b>25.876</b>	<b>25.050</b>	<b>(20.652)</b>	<b>30.274</b>	<b>14.948</b>	<b>(12.121)</b>	<b>33.101</b>
Diferenças Temporárias.....	25.876	23.532	(20.652)	28.756	14.948	(11.935)	31.769
Prejuízo Fiscal.....	-	1.518	-	1.518	-	(186)	1.332
<b>Total de Créditos Fiscais Diferidos.....</b>	<b>63.038</b>	<b>60.216</b>	<b>(47.865)</b>	<b>75.389</b>	<b>34.436</b>	<b>(27.050)</b>	<b>82.775</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>							
<b>Imposto de Renda Diferido</b>	<b>10.868</b>	<b>225.536</b>	<b>(218.738)</b>	<b>17.666</b>	<b>119.376</b>	<b>(125.642)</b>	<b>11.400</b>
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado.....	10.868	225.536	(218.738)	17.666	119.376	(125.642)	11.400
<b>Contribuição Social Diferida</b>	<b>6.491</b>	<b>135.847</b>	<b>(131.728)</b>	<b>10.610</b>	<b>71.675</b>	<b>(75.437)</b>	<b>6.848</b>
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado.....	6.491	135.847	(131.728)	10.610	71.675	(75.437)	6.848
<b>Total de Débitos Fiscais Diferidos.....</b>	<b>17.359</b>	<b>361.383</b>	<b>(350.466)</b>	<b>28.276</b>	<b>191.051</b>	<b>(201.079)</b>	<b>18.248</b>
<b>Total dos Créditos e Débitos diferidos.....</b>	<b>45.679</b>	<b>(301.167)</b>	<b>302.601</b>	<b>47.113</b>	<b>(156.615)</b>	<b>174.029</b>	<b>64.527</b>

A Companhia apresenta seus débitos e créditos tributários pelos montantes líquidos, quando de mesma natureza e jurisdição, sendo divulgados no ativo não circulante, na rubrica “Créditos tributários e previdenciários”.

## 10. INVESTIMENTOS

Os investimentos são compostos da seguinte forma:

Investimentos	Quantidade de Ações		Quantidade de Cotas	% de Participação	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	Investimento		Resultado Patrimonial	
	ON	PN						30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
Icatu Capitalização S.A.....	376.127.276	41.866.951	-	100,00%	86.484	192.536	17.221	192.536	240.659	17.220	37.905
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais.....	3.316.721	-	-	100,00%	4.699	7.264	920	7.264	6.344	920	558
Rio Grande Capitalização S.A. (nova denominação da RG Capitalização S.A.).....	11.000	-	-	100,00%	11.000	10.948	(52)	10.948	11.000	(52)	-
Brasilcap Capitalização S.A.....	54.010.799	-	-	16,67%	231.264	364.806	54.866	60.813	60.404	7.990	24.721
Caixa Capitalização S.A.....	1.960	-	-	24,50%	210.000	232.184	72.227	56.885	109.894	17.696	17.096
Banrisul Icatu Participações S.A.....	34.445.774	-	-	50,01%	71.024	157.868	34.050	78.950	71.097	17.029	13.258
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda.....	-	-	40.243.958	99,99%	80.245	44.619	(321)	44.618	44.938	(320)	291
Icatu Assessoria Ltda.....	-	-	86.685	99,99%	954	7.408	15.853	7.407	3.522	15.852	6.638
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.....	287.911	-	-	1,92%	15.000	16.696	708	578	642	327	-
Itumbiara Participações Ltda.....	-	-	3.854.870	100,00%	4.655	2.105	(396)	2.105	2.501	(396)	(170)
Icatu Consultoria de Investimentos Ltda.....	-	-	301.200	99,00%	301	13.560	56.246	13.424	312	55.682	14.634
Outras Participações Societárias [a].....	-	-	-	-	-	-	-	3	11	(8)	-
<b>Total das Participações Acionárias.....</b>								<b>475.531</b>	<b>551.324</b>	<b>131.940</b>	<b>114.931</b>
Outros investimentos [b].....	-	-	-	-	-	-	-	92	92	-	-
<b>Total de Investimentos</b>								<b>475.623</b>	<b>551.416</b>	<b>131.940</b>	<b>114.931</b>

a) Investidas Icatu S.A de Capitalización y Ahorro e Icatu Seguridade S.A.

b) Obras de Arte.

A seguir, a movimentação das participações acionárias da Companhia:

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Dividendos	Ajuste TVM	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas / Transf.	Dividendos	Ajuste TVM	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/06/2018
Icatu Capitalização S.A.....	172.300	-	(16.485)	15.435	69.409	240.659	-	-	(53.515,5)	(11.828)	17.220	192.536
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais.....	5.454	-	(277)	-	1.167	6.344	-	-	-	-	920	7.264
Rio Grande Capitalização S.A. (nova denominação RG Capitalização S.A.).....	-	11.000	-	-	-	11.000	-	-	-	-	(52)	10.948
Brasilcap Capitalização S.A.....	75.197	-	(52.397)	-	37.604	60.404	-	-	(7.581)	-	7.990	60.813
Caixa Capitalização S.A.....	95.083	-	(30.397)	11.950	33.258	109.894	-	-	(51.556)	(19.149)	17.696	56.885
Banrisul Icatu Participações S.A.....	54.541	-	(13.951)	1.138	29.369	71.097	-	-	(8.554)	(622)	17.029	78.950
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda.....	4.630	39.999	-	-	309	44.938	-	-	-	-	(320)	44.618
Icatu Assessoria Ltda.....	3.991	-	(19.499)	-	19.030	3.522	32	-	(11.999)	-	15.852	7.407
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.....	396	233	-	-	13	642	2	(66)	(327)	-	327	578
Itumbiara Participações Ltda.....	3.102	800	-	(1.073)	(328)	2.501	-	-	-	-	(396)	2.105
Icatu Consultoria de Investimentos Ltda.....	1	297	(45.128)	-	45.142	312	-	-	(42.570)	-	55.682	13.424
Outras Participações Societárias [a].....	11	-	-	-	-	11	-	-	-	-	(8)	3
<b>Total</b>	<b>414.706</b>	<b>52.329</b>	<b>(178.134)</b>	<b>27.450</b>	<b>234.973</b>	<b>551.324</b>	<b>34</b>	<b>(66)</b>	<b>(176.103)</b>	<b>(31.599)</b>	<b>131.940</b>	<b>475.531</b>

a) Investidas Icatu S.A de Capitalización y Ahorro e Icatu Seguridade S.A.



## 11. INTANGÍVEIS

Os intangíveis são compostos da seguinte forma:

	Desenvolvido Internamente		Adquirido de Terceiros			TOTAL
	Marcas e Patentes	Sistemas de Computação	Sistemas de Computação	Sistemas Aplicados	Balcão de Venda (a)	
Saldo em 31/12/2016	71	7.549	250	2.561	137.612	148.043
Adições.....	-	7.579	148	586	60.000	68.313
Baixas.....	-	(193)	-	-	-	(193)
Reclassificação.....	-	56	-	(56)	-	-
Amortização.....	-	(1.539)	(35)	(1.632)	(7.654)	(10.860)
Saldo em 31/12/2017	71	13.452	363	1.459	189.958	205.303
Adições.....	-	9.426	93	5.982	2.000	17.501
Baixas.....	-	(1.080)	(20)	-	-	(1.100)
Reclassificação.....	-	1	(71)	-	-	(70)
Amortização.....	-	(972)	-	(1.937)	(3.828)	(6.737)
Saldo em 30/06/2018	71	20.827	365	5.504	188.130	214.897

a) Balcão de Venda registra o valor pago pela compra do direito de comercialização em caráter de exclusividade, de produtos de seguros de pessoas, previdência e capitalização nos canais de distribuição do Banco Bransul S.A. Será amortizado pelo prazo de vigência do contrato que é de 20 anos.

## 12. OBRIGAÇÕES A PAGAR

O passivo circulante “Obrigações a Pagar” é composta da seguinte forma:

	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores.....	1.408	1.093
Participação nos Lucros a Pagar.....	20.521	25.046
Pagamentos a realizar .....	14.499	6.993
Dividendos / JSCP a Pagar.....	-	58.395
Outras - Portabilidades e PGBL.....	41.199	4.809
Provisão Fundo de Marketing.....	1.407	114
Obrigações em Compensação.....	1.815	2.886
Obrigações a Pagar e Campanhas.....	1.124	9.069
<b>Total</b>	<b>81.973</b>	<b>108.405</b>

## 13. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente, a prêmios e contribuições pagos pelos segurados e participantes, cujas apólices e certificados ainda não foram emitidos, e a depósitos bancários referentes a recebimentos de prêmios e contribuições que ainda não foram identificados, classificados no passivo circulante. A idade dos depósitos de terceiros está distribuída da seguinte forma:

	30/06/2018	31/12/2017
1 até 30 dias.....	62.557	34.718
31 até 60 dias.....	521	1.934
61 até 120 dias.....	1.636	1.489
121 até 180 dias.....	780	1.622
181 até 365 dias.....	1.842	1.870
mais de 365 dias .....	2.363	2.821
<b>Total</b>	<b>69.699</b>	<b>44.454</b>

#### 14. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - SEGUROS

As Provisões Técnicas e os Custos de Aquisição Diferidos estão classificados no circulante e não circulante de acordo com a expectativa de exigibilidades e realização e são compostos da seguinte forma:

Provisões Técnicas - Seguros	30/06/2018				31/12/2017			
	Pessoas	Vida Individual	Vida Cobert. p/ Sobrev.	Total	Pessoas	Vida Individual	Vida Cobert. p/ Sobrev.	Total
<b>Circulante</b>								
Prêmios não Ganhos.....	59.458	2.315	-	61.773	64.673	2.160	-	66.833
Prêmios não Ganhos - RVNE.....	15.267	98	-	15.365	14.207	128	-	14.335
Sinistros a Liquidar .....	158.322	6.834	96	165.252	158.898	3.356	21	162.275
Sinistros Ocorridos mas não Avisados .....	265.656	3.202	-	268.858	266.206	3.112	-	269.318
Benefícios a Conceder.....	-	-	1.264.493	1.264.493	-	-	1.089.524	1.089.524
Benefícios Concedidos.....	-	26	5.111	5.137	-	26	4.333	4.359
Excedente Financeiro.....	-	-	-	-	-	-	11	11
Provisão de Despesas Relacionadas.....	4.460	135	5	4.600	3.219	160	4	3.383
Excedente Técnico.....	4.524	-	-	4.524	3.528	-	-	3.528
Provisão Complementar de Contribuição.....	-	-	1	1	-	-	-	-
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar.....	-	13.518	149.214	162.732	-	13.165	26.827	39.992
	<b>507.687</b>	<b>26.128</b>	<b>1.418.920</b>	<b>1.952.735</b>	<b>510.731</b>	<b>22.107</b>	<b>1.120.720</b>	<b>1.653.558</b>

#### Provisões Técnicas - Seguros

##### Não Circulante

Prêmios não Ganhos.....	42.169	-	-	42.169	45.947	-	-	45.947
Prêmios não Ganhos - RVNE.....	98.665	3.331	-	101.996	95.014	3.865	-	98.879
Sinistros Ocorridos mas não Avisados .....	148.528	7.569	-	156.097	138.307	7.354	-	145.661
Benefícios a Conceder.....	-	-	9.272.949	9.272.949	-	-	7.989.842	7.989.842
Benefícios Concedidos.....	-	152	42.779	42.931	-	157	36.877	37.034
Provisão de Despesas Relacionadas.....	4.434	255	42	4.731	3.233	324	36	3.593
Provisão Complementar de Contribuição.....	-	-	5	5	-	-	-	-
Excedente Técnico.....	796	-	-	796	508	-	-	508
	<b>294.592</b>	<b>11.307</b>	<b>9.315.775</b>	<b>9.621.674</b>	<b>283.009</b>	<b>11.700</b>	<b>8.026.755</b>	<b>8.321.464</b>

Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	30/06/2018				31/12/2017			
	Pessoas	Vida	Vida Cobert. Total	Total	Pessoas	Vida	Vida Cobert. Total	Total
Circulante.....	39.656	530	1.979	42.165	41.400	490	2.642	44.532
Não Circulante.....	30.872	-	6.786	37.658	34.004	-	6.667	40.671
	<b>70.528</b>	<b>530</b>	<b>8.765</b>	<b>79.823</b>	<b>75.404</b>	<b>490</b>	<b>9.309</b>	<b>85.203</b>

As movimentações das provisões técnicas e dos custos de aquisição diferidos estão demonstradas a seguir:

Provisões Técnicas - Seguros	Saldos em 31/12/2016		Reversões	Atualização Monetária	Saldos em 31/12/2017		Reversões	Atualização Monetária	Saldos em 30/06/2018
	Constituições				Constituições				
Prêmios não Ganhos.....	124.606	30.754	(42.580)	-	112.780	11.084	(19.922)	-	103.942
Prêmios não Ganhos - RVNE .....	12.616	19.286	(17.567)	-	14.335	7.554	(6.524)	-	15.365
Sinistros a Liquidar .....	281.914	321.675	(362.083)	19.648	261.154	182.065	(187.151)	11.180	267.248
Sinistros Ocorridos mas não Avisados.....	364.755	445.787	(407.335)	11.772	414.979	943.227	(937.228)	3.977	424.955
Benefícios a Conceder.....	5.927.870	5.114.283	(2.694.293)	731.506	9.079.366	3.958.939	(2.643.098)	142.235	10.537.442
Benefícios Concedidos.....	23.484	21.655	(5.915)	2.169	41.393	7.623	(2.565)	1.617	48.068
Excedente Financeiro.....	2	-	(1)	10	11	-	(8)	3	-
Provisão de Despesas Relacionadas.....	3.553	12.682	(9.361)	102	6.976	4.848	(2.527)	34	9.331
Excedente Técnico.....	4.916	11.526	(12.406)	-	4.036	10.537	(9.253)	-	5.320
Provisão Complementar de Contribuição.....	-	-	-	-	-	52	(46)	-	6
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar..	39.554	316.703	(316.144)	(121)	39.992	465.299	(342.913)	354	162.732
	<b>5.504.676</b>	<b>4.394.708</b>	<b>(3.906.793)</b>	<b>790.679</b>	<b>9.975.022</b>	<b>5.591.228</b>	<b>(4.151.235)</b>	<b>159.394</b>	<b>11.574.409</b>

As movimentações dos custos de aquisição diferidos estão demonstradas a seguir:

Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	31/12/2016	Constituições	Amortizações	31/12/2017	Constituições	Amortizações	30/06/2018
Total .....	<b>92.947</b>	<b>10.602</b>	<b>(18.346)</b>	<b>85.203</b>	<b>3.660</b>	<b>(9.040)</b>	<b>79.823</b>

Abaixo, o resultado da análise de sensibilidade quando da alteração simulação de variações da sinistralidade e da taxa de desistência, dos cenários estimados:

VARIÁVEL	Premissas	Efeito no Resultado e no Patrimônio Líquido			
		30/06/2018		30/12/2017	
		Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Sinistralidade	Aumento de 5% de Sinistralidade	12.815	11.758	12.009	11.384
Sinistralidade	Redução de 5% de Sinistralidade	(12.815)	(11.758)	(12.009)	(11.384)
Taxa de Desistência	Redução de 10% na taxa de desistência	99	99	106	106
Taxa de Desistência	Aumento de 10% na taxa de desistência	(195)	(195)	(205)	(205)

As premissas consideradas no teste foram apuradas com base na experiência observada. Na Sinistralidade, a premissa de 5% mostrou-se suficiente para cobertura das oscilações analisadas. Na Desistência o choque de 10% representa o dobro da oscilação média observada.

O desenvolvimento de sinistros a liquidar de seguros e previdência, está demonstrado a seguir:

	Ano de aviso do sinistro						Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
No ano do aviso	412.694	377.487	412.869	452.989	416.937	246.625	2.319.601
1 ano após o aviso	419.875	383.519	467.123	487.412	456.334	-	2.214.263
2 anos após o aviso	415.809	386.978	474.152	497.215	-	-	1.774.154
3 anos após o aviso	419.355	386.680	480.537	-	-	-	1.286.572
4 anos após o aviso	426.141	390.708	-	-	-	-	816.849
5 anos após o aviso	425.918	-	-	-	-	-	425.918
Estimativa na data base (2018) [a]	425.918	390.708	480.537	497.215	456.334	246.625	2.497.337
Pagamentos efetuados [b]	409.692	372.246	442.098	448.877	438.784	154.711	2.266.408
Sinistros pendentes [c] = [a] - [b]	16.227	18.463	38.439	48.338	17.550	91.914	230.931
Sinistros Pendentes Fora da Análise *	-	-	-	-	-	-	24.883
Valor de Sinistros Pendentes	-	-	-	-	-	-	255.814
Sinistros a Liquidar DPVAT	-	-	-	-	-	-	15.253
Sinistros a Liquidar Total	-	-	-	-	-	-	271.067

\* Os sinistros com aviso anteriores a 2012 e as Rendas Vencidas e Não Pagas estão contempladas no item 'Sinistros Pendentes Fora da Análise'.

Abaixo, um quadro com a movimentação das provisões judiciais cíveis relacionadas a sinistros e benefícios, registradas como Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial:

	30/06/2018	31/12/2017
<b>Saldo do Início do Período.....</b>	<b>120.814</b>	<b>140.469</b>
Total Pago no Período.....	(16.552)	(47.229)
Novas constituições no período.....	22.982	34.150
Baixa da provisão por êxito.....	(321)	(3.330)
Baixa provisão p/ alteração de estimativas ou probabilidades.....	(3.384)	(18.897)
Alteração da provisão por Atualização Monetária e Juros.....	4.420	15.651
<b>Saldo Final do Período.....</b>	<b>127.959</b>	<b>120.814</b>

A Companhia apura atuarialmente o percentual de perda calculado em estudo específico, baseado no histórico das ações judiciais. Quando necessário o valor de provisão é complementado por meio do IBNER, de forma que o valor provisionado na PSL mais o valor do IBNER fique alinhado com o percentual histórico de perda de sinistros judiciais. Abaixo composição por probabilidade:

Probabilidade de Perda	Causas Cíveis - Relacionadas a Sinistros/Benefícios					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisionado
Provável.....	899	127.959	127.959	908	120.814	120.814
Possível.....	1.565	184.155	-	1.523	180.133	-
Remota.....	180	23.623	-	207	26.560	-
<b>Total</b>	<b>2.644</b>	<b>335.737</b>	<b>127.959</b>	<b>2.638</b>	<b>327.507</b>	<b>120.814</b>

## 15. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

As Provisões Técnicas e os Custos de Aquisição Diferidos estão classificados no circulante e não circulante de acordo com a expectativa de exigibilidades e realização e são compostos da seguinte forma:

Provisões Técnicas - Previdência	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Prêmios não Ganhos .....	284	-	284	274	-	274
Prêmios não Ganhos - RVNE .....	22	-	22	153	-	153
Benefícios a Conceder.....	1.065.965	7.817.078	8.883.043	984.351	7.218.570	8.202.921
Benefícios Concedidos.....	30.421	189.152	219.573	33.017	174.459	207.476
Sinistro a Liquidar.....	3.819	-	3.819	3.495	-	3.495
Excedente Financeiro.....	1.286	7.373	8.659	1.408	7.555	8.963
Eventos Ocorridos mas não Avisados.....	694	-	694	653	-	653
Provisão de Despesas Relacionadas.....	449	1.076	1.525	417	1.060	1.477
Provisão Complementar de Contribuição.....	522	3.891	4.413	-	-	-
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar .....	121.102	-	121.102	61.046	-	61.046
	<b>1.224.564</b>	<b>8.018.570</b>	<b>9.243.134</b>	<b>1.084.814</b>	<b>7.401.644</b>	<b>8.486.458</b>

  

Custos de Aquisição Diferidos - Previdência	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
	<b>1.592</b>	<b>6.278</b>	<b>7.870</b>	<b>2.234</b>	<b>6.513</b>	<b>8.747</b>

As movimentações das provisões técnicas estão demonstradas a seguir:

Provisões Técnicas - Previdência	Saldos em		Constituições	Reversões	Atualização Monetária	Saldos em		Atualização Monetária	Saldos em
	31/12/2016	31/12/2017				31/12/2016	31/12/2017		
Prêmios não Ganhos .....	340	274	289	(355)	-	91	(81)	-	284
Prêmios não Ganhos - RVNE .....	48	153	204	(99)	-	25	(156)	-	22
Benefícios a Conceder.....	6.323.535	8.202.921	3.161.660	(1.993.175)	710.901	2.145.992	(1.599.539)	133.669	8.883.043
Benefícios Concedidos.....	199.357	207.476	47.324	(50.242)	11.037	19.440	(17.393)	10.050	219.573
Sinistro a Liquidar.....	3.187	3.495	11.130	(11.108)	286	212	(182)	294	3.819
Excedente Financeiro.....	9.523	8.963	1.130	(935)	(755)	46	(568)	218	8.659
Eventos Ocorridos mas não Avisados.....	1.112	653	1.295	(1.754)	-	238	(197)	-	694
Provisão de Despesas Relacionadas.....	976	1.477	650	(149)	-	155	(107)	-	1.525
Provisão Complementar de Contribuição.....	-	-	-	-	-	13.472	(9.059)	-	4.413
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar .....	46.550	61.046	240.951	(226.037)	(418)	275.017	(216.134)	1.173	121.102
	<b>5.268.034</b>	<b>8.486.458</b>	<b>3.464.633</b>	<b>(2.283.854)</b>	<b>721.051</b>	<b>2.454.688</b>	<b>(1.843.416)</b>	<b>145.404</b>	<b>9.243.134</b>

As movimentações dos custos de aquisição diferidos estão demonstradas a seguir:

Custos de Aquisição Diferidos - Previdência	Saldos em		Amortizações	Saldos em		Amortizações	Saldos em
	31/12/2016	31/12/2017		31/12/2016	31/12/2017		
	<b>9.356</b>	<b>8.747</b>	<b>(1.925)</b>	<b>1.344</b>	<b>(2.221)</b>	<b>7.870</b>	

### 15.1 Análise de Sensibilidade - Previdência

As premissas consideradas nas análises foram apuradas com base na experiência observada. Na Desistência o choque de 10% representa o dobro da oscilação média observada. Na Conversão em renda o incremento de 5% representa um aumento de 50% na média histórica de conversão em renda. Na Longevidade, a premissa de 10% aplicada sobre uma tábua realista já representa um cenário de stress. Com base em dados históricos um choque de 1% na Taxa de Juros é considerado uma oscilação representativa frente médias do mercado. O teste indicou impacto quanto ao aumento da Taxa de juros e agravo na taxa de sobrevivência:

VARIÁVEL	Premissas	Coberturas de Acumulação/Sobrevivência		Efeito no Resultado e no Patrimônio Líquido	
				30/06/2018	30/12/2017
				Bruto/Líquido de Resseguro	Bruto/Líquido de Resseguro
Taxa de Juros	Redução de 1% na taxa de Desconto (ETTJ)			4.633	22.017
Sobrevivência	Agravo de 10% na taxa de sobrevivência			4.690	-

## 16. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Os ativos garantidores das provisões técnicas são compostos por:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Provisões Técnicas - Seguros e Previdência.....</b>	20.817.543	18.461.480
<b>Exclusão:</b>		
Custos de Aquisição Diferidos (redutores)[a].....	(38.655)	(43.549)
Provisões Técnicas - Resseguros (redutores)[b].....	(45.037)	(33.747)
Efeito Monetário [c].....	56.508	82.018
<b>Necessidade de Cobertura.....</b>	<b>20.790.359</b>	<b>18.466.202</b>
<b>Ativos Oferecidos em Garantia</b>		
Debêntures.....	-	3.473
Certificados de Recibo Imobiliário.....	-	7.336
Certificado de Depósito Bancário.....	-	15.620
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos.....	20.445.732	18.096.654
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos.....	475.188	559.899
<b>Total dos Ativos Oferecidos em Garantia.....</b>	<b>20.920.920</b>	<b>18.682.982</b>
<b>Equivalentes de Caixa</b>		
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos.....	15.190	-
<b>Total de Aplicações Equivalentes de Caixa.....</b>	<b>15.190</b>	<b>-</b>
<b>Ativos Bloqueio Judicial</b>		
Quotas de Fundos de Investimentos - Exclusivos.....	11.783	11.634
<b>Ativos Bloqueio Judicial</b>	<b>11.783</b>	<b>11.634</b>
<b>Total de Aplicações [d].....</b>	<b>20.947.893</b>	<b>18.694.616</b>
<b>Valor Excedente de Ativos Vinculados à Cobertura</b>	<b>145.751</b>	<b>216.780</b>

a) Custos de Aquisição Diferidos: Circulante R\$ 43.757 e Não Circulante R\$ 43.936, total R\$ 87.693 sendo redutores R\$ 38.655 e não redutores R\$ 49.038.

b) Provisões Técnicas - Resseguros: Circulante R\$ 31.453 e Não Circulante R\$ 18.609, total de R\$ 50.062 sendo redutores R\$ 45.037 e não redutores R\$ 5.025.

c) Em atendimento a Circular SUSEP nº 543/16, acrescenta-se ao total a ser coberto efeito monetário utilizado no TAP (nota 3.8).

d) Os títulos mantidos até o vencimento são apresentados pelo valor de mercado, sendo R\$ 68.535 (R\$ 84.329 em 31/12/2017) maior que o valor contábil (nota 5.1)

## 17. PROVISÕES JUDICIAIS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E OBRIGAÇÕES FISCAIS

### 17.1 Provisões Judiciais

O valor total em discussão dos processos judiciais cuja probabilidade de perda é classificada como “possível” é de R\$283.142 (R\$274.504 em 31/12/2017) que é composto principalmente por causas Cíveis relacionadas à operação no montante de R\$184.155 (R\$180.133 em 31/12/2017) demonstrado na Nota 14, o saldo remanescente é composto pelas demais causas cíveis, causas trabalhistas e pelas discussões em que se questionam PIS e COFINS sobre as receitas financeiras e encargos previdenciários sobre participação nos lucros e resultados.

As provisões judiciais não relacionadas a sinistros e benefícios, estão classificadas no passivo não circulante na rubrica de “Outros Débitos”, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Causas Cíveis - Não Relacionadas a Sinistros/Benefícios</b>					
	<u>30/06/2018</u>			<u>31/12/2017</u>		
	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisionado
Provável.....	309	10.814	10.814	273	9.259	9.259
Possível.....	837	59.811	-	807	55.554	-
Remota.....	81	28.598	-	76	28.085	-
<b>Total</b>	<b>1.227</b>	<b>99.223</b>	<b>10.814</b>	<b>1.156</b>	<b>92.898</b>	<b>9.259</b>

**Causas Trabalhistas**

Probabilidade de Perda	30/06/2018			31/12/2017		
	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisionado
Provável.....	77	5.480	5.480	67	4.820	4.820
Possível.....	59	9.809	-	64	8.537	-
Remota.....	9	2.242	-	9	2.727	-
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>17.531</b>	<b>5.480</b>	<b>140</b>	<b>16.084</b>	<b>4.820</b>

**Causas Fiscais**

Probabilidade de Perda	30/06/2018			31/12/2017		
	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisionado
Provável.....	7	1.429	1.429	6	1.208	1.208
Possível.....	59	29.367	-	61	30.280	-
Remota.....	3	1.762	-	3	1.748	-
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>32.558</b>	<b>1.429</b>	<b>70</b>	<b>33.236</b>	<b>1.208</b>

Movimentação de Provisões Judiciais, incluindo as provisões judiciais cíveis relacionadas a sinistros e benefícios discriminadas na nota 14:

	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Fiscais</b>
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>147.915</b>	<b>3.124</b>	<b>2.803</b>
Causas Adicionais.....	40.732	4.270	-
Causas Baixadas.....	(73.385)	(1.495)	(1.928)
Causas Ajustadas .....	14.811	(1.079)	333
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>130.073</b>	<b>4.820</b>	<b>1.208</b>
Causas Adicionais.....	26.690	1.042	221
Causas Baixadas.....	(23.248)	(460)	-
Causas Ajustadas .....	5.258	78	-
<b>Saldos em 30/06/2018</b>	<b>138.773</b>	<b>5.480</b>	<b>1.429</b>

**17.2 Outras Contas a Pagar - Obrigações Fiscais**

São registradas no passivo não circulante as Obrigações Fiscais em discussão judicial que são compostas como segue:

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Atualização Monetária	Pagamentos / Baixas	Saldo em 31/12/2017	Adições	Atualização Monetária	Saldo em 30/06/2018
Contribuição Social	49.797	-	4.668	-	54.465	240	1.495	56.200
COFINS	86.332	5.165	5.403	-	96.900	3.232	1.838	101.970
PIS	27.008	839	1.541	-	29.388	525	508	30.421
Outros Impostos	2.133	-	26	(147)	2.012	-	33	2.045
<b>Outras Contas a Pagar</b>	<b>165.270</b>	<b>6.004</b>	<b>11.638</b>	<b>(147)</b>	<b>182.765</b>	<b>3.997</b>	<b>3.874</b>	<b>190.636</b>

A seguir, um resumo dos principais questionamentos fiscais oriundos de obrigações legais:

TESE	Probabilidade de Perda	Fase Processual	Depósito Judicial		Provisão	
			Valor atualizado em 30/06/2018	Valor atualizado em 31/12/2017	Valor atualizado em 30/06/2018	Valor atualizado em 31/12/2017
CSLL - Majoração da alíquota, de 9% para 15% - Lei nº 11.727/2008; e majoração da alíquota de 15% para 20% - Lei nº 13.169/2015.	Possível	Lei nº 11.727/2008 - Recurso Extraordinário no STF e Lei nº 13.169/2015 - 2ª instância.	R\$ 71.407	R\$ 67.524	R\$ 56.200	R\$ 54.465
PIS/Cofins - Alargamento da base - Lei nº 9.718/1998; Ativo garantidor e ativo livre - Lei nº 12.973/2014.	Possível	Alargamento da base - Aguardando decisão do STF e STJ; Ativo garantidor - 2ª instância e Ativo livre - 2ª instância.	R\$ 119.821, sendo R\$ 102.107 de COFINS e R\$ 17.714 de PIS	R\$ 113.969, sendo R\$ 97.654 de COFINS e R\$ 16.315 de PIS	R\$ 118.540, sendo R\$ 101.970 COFINS e R\$ 16.570 PIS	R\$ 112.646, sendo R\$ 96.900 COFINS e R\$ 15.746 PIS
PIS - Sobre as receitas brutas operacionais de jul/97 em diante - Emenda Constitucional nº 17/1997.	Provável	A decisão foi parcialmente favorável. Aguardando conversão em favor da União e Companhia.	R\$ 6.731	R\$ 6.661	R\$ 5.640	R\$ 5.570
PIS - Incidente sobre as receitas operacionais brutas nos termos do artigo 72, inciso V do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988.	Provável	Aguardando decisão do STF.	R\$ 10.312	R\$ 10.146	R\$ 8.211	R\$ 8.072
CPMF - Sobre o valor da transferência da quota FIE/FIFE que integra a transferência da carteira da Canadá Life.	Possível	2ª instância	R\$ 708	R\$ 698	-	-

### 17.3 Depósitos Judiciais e Fiscais

Os depósitos judiciais relativos às Obrigações Fiscais, Cíveis e Trabalhistas são registrados no ativo não circulante e são compostos como segue:

	30/06/2018	31/12/2017
Cíveis.....	21.943	20.631
Trabalhistas.....	2.948	3.276
Fiscais.....	216.635	206.432
Outros.....	54	65
	<b>241.580</b>	<b>230.404</b>

Segue abaixo a movimentação dos Depósitos Judiciais Fiscais:

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Atualização Monetária	Pagamentos / Baixas	Saldo em 31/12/2017	Adições	Atualização Monetária	Saldo em 30/06/2018
Contribuição Social	56.953	5.944	4.627	-	67.524	1.937	1.946	71.407
COFINS	86.397	5.321	5.936	-	97.654	2.382	2.071	102.107
PIS	30.541	865	1.716	-	33.122	1.032	603	34.757
CPMF	668	-	30	-	698	-	10	708
Outros	2.533	6.240	358	(1.697)	7.434	-	222	7.656
<b>TOTAL</b>	<b>177.092</b>	<b>18.370</b>	<b>12.667</b>	<b>(1.697)</b>	<b>206.432</b>	<b>5.351</b>	<b>4.852</b>	<b>216.635</b>

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 18.1 Capital Social

O capital subscrito e integralizado de R\$ 500.000 é representado por 640.969 ações sem valor nominal, sendo 555.644 ações ordinárias e 85.325 ações preferenciais. As ações preferenciais não possuem direito de voto, mas têm direito a dividendo mínimo de 1% incidente sobre o capital social representado pelas ações preferenciais e possuem prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, com base na parcela do preço de emissão destinada à conta capital.

### 18.2 Reservas de Lucros

As Reservas de Lucros de R\$ 475.321 (R\$ 535.321 em 31/12/2017) são compostas por:

- (I) **Reserva legal** de R\$ 76.580 que é constituída ao final do exercício social com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e será constituída pela Companhia até que o seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76.
- (II) **Reserva Estatutária** de R\$ 398.741 (R\$ 458.741 em 31/12/2017) é constituída ao final do exercício social por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em março de 2018, os acionistas deliberaram pela distribuição de dividendos no valor de R\$ 60.000 (R\$ 100.000 em 2017) com recursos da Reserva Estatutária.

### 18.3 Ajuste de Avaliação Patrimonial

A rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial" registra os ganhos e perdas não realizados dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponíveis para venda, relativos a títulos próprios e de suas controladas, líquidos dos correspondentes efeitos tributários que são registrados no ativo não circulante, na rubrica de créditos tributários. O saldo registrado no Patrimônio é R\$ 14.165 (R\$ 60.798 em 31/12/2017).

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO

Calculado conforme a Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores:

	30/06/2018	31/12/2017
<b>Patrimônio Líquido</b> .....	<b>1.148.273</b>	<b>1.131.696</b>
<b>Ajustes contábeis</b> .....	<b>(646.246)</b>	<b>(717.675)</b>
Participação Coligadas e Controladas.....	(475.531)	(551.324)
Despesas Antecipadas.....	(10)	(54)
Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e Base Negativa.....	(2.996)	(3.416)
Ativos Intangíveis.....	(214.897)	(205.303)
Obras de Arte.....	(92)	(92)
Ajuste contábil - 50% Ativos intangíveis Ponto de venda 15% CMR (+).....	47.280	42.513
<b>Ajustes associados à variação dos valores econômicos</b> .....	<b>18.035</b>	<b>14.931</b>
Ativos financeiros na Cat. mantidos até o vencimento.....	31.080	45.475
Redução no TAP referente a diferença de marcação dos ativos vinculados.....	(33.510)	(45.110)
Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/cont. registradas.....	20.465	14.566
<b>Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)</b>	<b>520.062</b>	<b>428.952</b>
<b>Capital Base (CB)</b> .....	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
Capital de Risco de Crédito.....	55.317	56.825
Capital de Risco de Subscrição.....	245.802	220.349
Capital de Risco - Mercado.....	56.815	42.067
Capital de Risco - Redução por correlação.....	(59.844)	(51.092)
Capital de Risco - Operacional.....	17.112	15.273
<b>Capital de Risco (CR)</b>	<b>315.202</b>	<b>283.422</b>
<b>Capital Mínimo Requerido - CMR = (MAX(CB,CR))</b>	<b>315.202</b>	<b>283.422</b>
<b>Suficiência</b>	<b>204.860</b>	<b>145.530</b>
<b>Razão PLA/CMR</b>	<b>1,65</b>	<b>1,51</b>

Em atendimento ao CNSP a Companhia apresenta montante em títulos do Tesouro Nacional ou fundos compostos por esses títulos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do seu Capital Mínimo Requerido - CMR obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.

## 20. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos, receitas e despesas resultantes de transações com partes relacionadas são como se segue:

	30/06/2018	31/12/2017		30/06/2018	30/06/2017
<b>Ativo</b>	<b>15.512</b>	<b>92.792</b>	<b>Receitas</b>	<b>162.446</b>	<b>149.430</b>
<b>Dividendos a Receber</b>	<b>-</b>	<b>62.793</b>	Icatu Capitalização S.A. (Controlada) [a] [b].....	57.703	54.298
Caixa Capitalização S.A. (Coligada) [c].....	-	7.899	Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda (Controlada) [b].....	1.913	1.736
Icatu Capitalização S.A. (Controlada) [c].....	-	16.485	Icatu Vanguarda Adm. de Recursos Ltda. (Ligada) [b].....	3.405	2.398
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais (Controlada) [c].....	-	277	Icatu Consultoria Ltda. (Controlada) [b].....	3.300	1.208
Banrisul Icatu Participações S.A (Controlada) [c].....	-	8.950	Rio Grande Seguros e Previdência S.A (Controlada) [f].....	95.070	89.416
Icatu Consultoria Ltda. (Controlada) [c].....	-	17.500	Icatu Consult Investimento Ltda (controlada)[b].....	1.055	374
Icatu Consult Investimento Ltda (controlada)[c]	-	11.682			
<b>Contas a Receber</b>	<b>15.512</b>	<b>29.999</b>	<b>Despesas</b>	<b>(149.439)</b>	<b>(183.395)</b>
Icatu Capitalização S.A. (Controlada) [a] [b].....	12.290	15.274	Administradores (Outros) [d].....	(6.500)	(8.552)
Rio Grande Seg. Prev. S.A (Controlada) [f].....	1.870	12.658	Icatu Capitalização S.A. (Controlada) [a].....	(41.055)	(45.205)
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda (Controlada) [b].....	274	298	Icatu Fundo Multipatrocinado - FMP (Ligada) [g].....	(100.455)	(128.323)
Icatu Vanguarda Adm. de Recursos Ltda. (Ligada) [b].....	447	430	Rio Grande Seguros e Previdência S.A (Controlada) [f].....	(1.429)	(1.315)
Icatu Consultoria Ltda. (Controlada) [b].....	473	417			
Seguradora Líder dos Cons. do Seguro DPVAT (Outros) [e].....	42	801			
Icatu Consult Investimento Ltda (controlada)[b].....	116	121			
<b>Passivo</b>					
<b>Contas a Pagar</b>	<b>(8.922)</b>	<b>(77.533)</b>			
Juros s/ Capital Próprio - Acionistas (Outros) [c]	-	(58.395)			
Seguradora Líder dos Cons. do Seguro DPVAT (Outros) [e].....	(768)	(773)			
Rio Grande Seg. Prev. S.A (Controlada) [f].....	(8.154)	(18.365)			
<b>Total (Ativo - Passivos)</b> .....	<b>6.590</b>	<b>15.259</b>	<b>Total (Receitas - Despesas)</b> .....	<b>13.007</b>	<b>(33.965)</b>



A natureza das principais transações com partes relacionadas é descrita a seguir:

a] A Companhia adquire títulos de capitalização emitidos pela sua controlada Icatu Capitalização. Os títulos são de pagamento único e vigência mensal. Seu preço é determinado de acordo com notas técnicas atuariais protocoladas na SUSEP e condizentes com as práticas de mercado para esse tipo de operação. O objetivo é oferecer ao segurado da Companhia uma possibilidade de ganho extra pela premiação do título de capitalização atrelado ao seguro adquirido, cujo direito ao sorteio é cedido pela Companhia. Os efeitos dessa operação estão registrados na demonstração do resultado na rubrica "Outras Receitas e Despesas Operacionais";

b] Reembolsos de custos administrativos, referem-se a rateio de despesas comuns a Companhia, suas Controladas e ligadas, os saldos são liquidados mensalmente, conforme estabelecido em instrumento particular de convênio assinado entre as partes;

c] Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a receber/pagar referem-se às movimentações oriundas da distribuição de resultados para Acionistas e recebimento participação de empresas coligadas e controladas.

d] Na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social, a ser rateado entre seus membros, registrada na rubrica "Despesas Administrativas", referentes à remuneração e benefícios de curto e longo prazo.

e] O saldo referente à Seguradora Líder origina-se da participação da Companhia no Consórcio, que registra a operação e repassa a informação, sem movimentação financeira, constituindo um "Contas a Receber / Pagar".

f] A Companhia mantém acordo operacional de cosseguro com sua controlada indireta Companhia Rio Grande. Os valores do "contas a pagar" são liquidados nos meses subsequentes.

g] Contribuições ao Icatu FMP, entidade de previdência complementar fechada, relativas ao plano de aposentadoria de contribuição variável, parcialmente patrocinado pela Companhia, destinado a proporcionar complementação previdenciária a seus funcionários.

## 21. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO - SEGUROS

Os principais ramos de seguros estão assim compostos:

Ramo	30/06/2018			30/06/2017		
	Prêmios Ganhos	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento	Prêmios Ganhos	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento
Vida em Grupo.....	407.877	49,5%	31,4%	358.875	49,7%	26,7%
Prestamistas.....	150.916	26,2%	39,5%	131.945	26,0%	32,1%
DPVAT.....	25.557	85,0%	1,3%	32.863	85,7%	1,2%
Acidentes Pessoais.....	43.641	34,5%	31,3%	26.786	33,2%	17,0%
Vida Individual.....	20.333	30,9%	22,8%	18.505	9,7%	21,9%
EFPC.....	4.034	85,9%	33,4%	4.035	1,03%	32,9%
Outros.....	16.590	40,4%	24,0%	13.164	33,1%	26,2%
<b>Total</b>	<b>668.948</b>	<b>44,1%</b>	<b>31,6%</b>	<b>586.173</b>	<b>44,0%</b>	<b>25,9%</b>

## 22. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Sinistros Ocorridos</b>	<b>(294.820)</b>	<b>(257.887)</b>
Indenizações Avisadas .....	(270.522)	(230.802)
Indenizações Avisadas de Consórcios e Fundos.....	(13.080)	(14.482)
Varição da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados.....	(23.754)	(24.548)
Despesas com Sinistros.....	(7.321)	(9.262)
Despesas com Benefícios-Seguro Vida Individual (-)VGBl.....	(5.964)	(2.130)
Recuperação de Sinistros.....	29.085	26.271
Outras Despesas com Sinistros.....	(3.264)	(2.934)
<b>Custos de Aquisição</b>	<b>(211.525)</b>	<b>(151.756)</b>
Comissões sobre Prêmio Retido.....	(189.380)	(169.404)
Recuperação de Comissões.....	44.809	85.310
Outras Despesas de Comercialização.....	(62.118)	(62.937)
Varição Comissões Diferidas.....	(4.836)	(4.725)
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais - Seguros e Resseguros</b>	<b>(20.348)</b>	<b>(30.283)</b>
Despesas com Cobrança.....	(2.535)	(2.805)
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis.....	(2.020)	(1.652)
Reversão (Constituição) de Provisão para Riscos de Créditos.....	(6.576)	113
Recuperação de Agenciamento .....	22.982	-
Prestação de Serviço Ativo.....	(2.472)	(3.327)
Receitas c/ Operações Seguros.....	1.641	11.049
Despesas c/ Operações Seguros .....	(31.617)	(33.512)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais.....	249	(149)
<b>Resultado com Operações de Resseguro - Seguros e Previdência</b>	<b>7.515</b>	<b>(8.627)</b>
Receita com Resseguro - Seguros.....	27.450	9.649
Receita com Resseguro - Previdência.....	2	(3)
Despesa com Resseguro - Seguros.....	(19.832)	(18.168)
Despesa com Resseguro - Previdência.....	(105)	(105)
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais - Previdência</b>	<b>(1.888)</b>	<b>(490)</b>
Despesas de Custeamento de Vendas.....	(46)	(191)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais.....	(1.842)	(299)
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(129.493)</b>	<b>(116.534)</b>
Pessoal Próprio.....	(64.993)	(63.506)
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas.....	(1.073)	105
Serviços de Terceiros.....	(15.861)	(14.723)
Localização e Funcionamento.....	(31.259)	(25.395)
Publicidade e Propaganda.....	(12.826)	(9.998)
Consórcio DPVAT.....	(1.907)	(1.658)
Outras Despesas Administrativas.....	(1.574)	(1.359)
<b>Despesas com Tributos</b>	<b>(27.928)</b>	<b>(26.047)</b>
Impostos.....	(698)	(1.183)
COFINS.....	(21.313)	(19.133)
PIS.....	(3.674)	(3.489)
Taxa de Fiscalização.....	(1.953)	(1.816)
Outras Despesas com Tributos.....	(290)	(426)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>46.254</b>	<b>47.312</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>781.136</b>	<b>840.001</b>
<i>Categoria - Disponível para Venda</i>		
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos .....	33.345	20.001
<i>Categoria - Mantidos até o vencimento</i>		
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos .....	38.018	6.609
<i>Categoria - Valor Justo por meio do Resultado</i>		
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos .....	670.188	769.242
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos.....	26.363	25.432
Títulos de Renda Fixa.....	146	1.871
Consórcio DPVAT.....	4.719	8.024
Outras Receitas Financeiras.....	8.357	8.822
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(734.882)</b>	<b>(792.689)</b>
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Previdência.....	(145.404)	(330.717)
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Seguros.....	(159.394)	(345.685)
<i>Categoria - Valor Justo por meio do Resultado</i>		
Quotas de Fundos de Investimento .....	(412.797)	(97.485)
Títulos de Renda Fixa.....	(13.875)	(15.104)
Outras Despesas Financeiras.....	(3.412)	(3.698)
<b>Ganhos e Perda com Ativos Não correntes</b>	<b>19</b>	<b>3</b>
Resultado Alienação Bens Ativo Permanente.....	19	3

## 23. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas, como segue:

	30/06/2018		30/06/2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos Impostos e Participações	143.679	143.679	169.583	169.583
Participação nos Lucros e Resultados	(28.858)	(28.858)	(16.652)	(16.652)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>114.821</b>	<b>114.821</b>	<b>152.931</b>	<b>152.931</b>
<b>ADIÇÕES</b>	<b>109.156</b>	<b>109.156</b>	<b>80.441</b>	<b>80.441</b>
Adição Permanente	316	316	476	476
Doações e Patrocínios Inedutíveis	750	750	50	50
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	18.120	18.120	15.569	15.569
Provisão para Excedente Técnico	51.355	51.355	4.424	4.424
Outras Provisões	3.654	3.654	36.128	36.128
Participação nos Lucros e Resultados	28.858	28.858	16.652	16.652
Tributos e Contribuições com Exigibilidade Suspensa	6.103	6.103	7.142	7.142
<b>EXCLUSÕES</b>	<b>(220.862)</b>	<b>(220.862)</b>	<b>(77.702)</b>	<b>(77.702)</b>
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(15.635)	(15.635)	(13.639)	(13.639)
Provisão para Excedente Técnico	(37.372)	(37.372)	(10.993)	(10.993)
Outras Provisões	(10.832)	(10.832)	(20.698)	(20.698)
Equivalência Patrimonial	(131.940)	(131.940)	(114.931)	(114.931)
Tributos e Contribuições em Quest. Judicial	(4.900)	(4.900)	(7.602)	(7.602)
Participação nos Lucros e Resultados	(20.183)	(20.183)	(24.770)	(24.770)
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>3.115</b>	<b>3.115</b>	<b>155.670</b>	<b>155.670</b>
<b>Alíquotas Oficiais</b>	<b>15% + 10%</b>	<b>20%</b>	<b>15% + 10%</b>	<b>20%</b>
Despesas com IRPJ/CSLL	1.998	500	(9.878)	(8.148)
Constituição/(Reversão) de Créditos Tributários	4.558	2.828	(311)	(1.898)
Atualização Processo Judicial CSLL	-	(1.495)	-	(2.587)
<b>Despesas com IRPJ/CSLL</b>	<b>6.556</b>	<b>1.833</b>	<b>(10.189)</b>	<b>(12.633)</b>
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>5,71%</b>	<b>1,60%</b>	<b>6,66%</b>	<b>8,26%</b>

a) A alíquota da CSLL era de 15% até ago/2015 e passou para 20% a partir de set/2015

## 24. EVENTO SUBSEQUENTE

### 24.1 Transferência de Investimentos

A Companhia transferiu mediante contrato de compra e venda de ações, a totalidade das ações representativas do capital social da sua subsidiária integral Rio Grande Capitalização S.A. (nova denominação da RG Capitalização S.A.) para sua Controlada Banrisul Icatu Participações S.A., na data de 16 de Agosto de 2018.

### 24.2 Atualização de Fase Processual

Após decisão desfavorável dos embargos de divergência contra o Acórdão proferido no Agravo Regimental que negou provimento, referente ao Mandado de Segurança que versa sobre a mudança da alíquota de CSLL de 9% para 15%, a Companhia decidiu não interpor Agravo Interno. Como consequência, haverá o trânsito em julgado da ação. Os valores em discussão se encontram integralmente provisionados e depositados em juízo.

## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018**

### **INTRODUÇÃO**

O Comitê de Auditoria (Comitê) da Icatu Seguros S.A. e suas controladas diretas Icatu Capitalização S.A. e Vanguarda Companhia de Seguros Gerais e as controladas indiretas Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e Rio Grande Capitalização S.A. (doravante referidas em seu conjunto como “Empresas”), funciona de acordo com as regras da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), especialmente a Resolução CNSP no. 321 de 15 de julho 2015.

O Comitê tem entre suas principais atribuições assessorar o Conselho de Administração: (i) na revisão das demonstrações financeiras previamente à sua divulgação, inclusive as notas explicativas, os relatórios da administração e o relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras, (ii) no cumprimento das disposições legais e regulatórias, (iii) na verificação da qualificação, independência e atuação dos auditores independentes, (iv) na atuação da auditoria interna e (v) nas atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos.

É responsabilidade da Administração das Empresas a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil, bem como a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade dessas demonstrações financeiras.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da administração das empresas, dos auditores independentes, dos auditores atuariais independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, e de outras áreas julgadas necessárias pelos membros do Comitê, além das próprias análises e verificações efetuadas pelo Comitê.

### **ATIVIDADES DO COMITÊ NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018**

As principais atividades e trabalhos desenvolvidos pelo Comitê foram:

-Reuniões com executivos e profissionais das áreas de operações, controladoria, contabilidade, financeira, tecnologia e segurança da informação, gestão de riscos, controles internos e *compliance*, auditoria interna e ouvidoria.

-Revisão do plano anual e acompanhamento dos trabalhos e relatórios da auditoria interna. O Comitê acompanhou também a implantação dos planos de ação propostos pela administração das empresas para mitigação das deficiências ou oportunidades de melhorias nos controles internos identificadas pela auditoria interna.

-Avaliação do planejamento e execução dos trabalhos e independência dos auditores independentes. O Comitê analisou os relatórios emitidos pelos auditores independentes

sobre questões relacionadas com controles internos, cumprimento de dispositivos legais e regulatórios e divulgação de informações contábeis, assim como a implantação das ações propostas pela administração das empresas para melhoria dos procedimentos e do ambiente de controles internos.

-Revisão do relatório da Ouvidoria do exercício social de 2017 e avaliação dos resultados apresentados.

-Acompanhamento das atividades executadas pela administração das empresas relacionadas com a avaliação e gerenciamento de riscos, gestão do sistema de controles internos e cumprimento de normas externas e internas.

-Revisão das demonstrações financeiras intermediárias das empresas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018 e notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, e correspondentes relatórios da administração e dos auditores independentes. Especificamente, quanto à Rio Grande Capitalização S.A., o Comitê de Auditoria revisou também as demonstrações financeiras, notas explicativas e correspondentes relatórios da administração e dos auditores independentes relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

-Reuniões com o Presidente e outros membros da Diretoria, quando apresentou sugestões para o aprimoramento dos controles internos e gestão de riscos.

## CONCLUSÕES

Com base nos resultados das atividades desenvolvidas, conforme descrito acima, e nos relatórios dos auditores independentes, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras intermediárias relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018 da Icatu Seguros S.A., Icatu Capitalização S.A., Vanguarda Companhia de Seguros Gerais, Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e Rio Grande Capitalização S.A., assim como das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 da Rio Grande Capitalização S.A.

Ainda, no cumprimento de suas atribuições, e observando o disposto na Resolução CNSP no. 321/2015 e no Regimento Interno, nada veio ao conhecimento do Comitê, no curso de seus trabalhos, que o leve a considerar que os sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos das empresas não estão estruturados para propiciar o adequado registro e controle das operações, bem como a observância das disposições legais, regulatórias e normativas internos.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2018

---

**Manuel Luiz da Silva Araújo**  
Presidente do Comitê

---

**Natal Julio De Luca**  
Membro do Comitê

**ICATU SEGUROS S.A.**

CNPJ: 42.283.770/0001-39

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**

Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga

**Conselheiros**

Luciano Soares

Marcos Pessoa de Queiroz Falcão

Luis Antonio Nabuco de Almeida Braga

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**

Luciano Snel Corrêa

**Diretores**

Alexandre Petrone Vilardi

Mário José Gonzaga Petrelli

Cesar Luiz Salazar Saut

**Contador**

Marcos Celio Santos Nogueira  
CRC-RJ nº 089.351/O-8

**Atuário**

Lígia de Abreu Sodré Pires  
MIBA nº 1394